

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM  
JORNALISMO  
*INTEGRAL E NOTURNO***

**Projeto de Reforma Curricular com inserção da Extensão nos cursos de Graduação  
em Jornalismo (Integral e Noturno), Resolução nº75/2022**

**Diretora da Faculdade de Comunicação Social**

Profª Dra. Erika Savernini

**Coordenadora do Curso de Jornalismo**

Profª Dra. Iluska Maria da Silva Coutinho

**Núcleo Docente Estruturante do Curso de Jornalismo**

Profª Dra. Christina Ferraz Musse

Profª Dra. Iluska Maria da Silva Coutinho

Profª Dra. Marise Pimentel Mendes

Profª Dra Telma Sueli Pinto Johnson

**Colegiado do Curso de Jornalismo**

Prof. Dr. Álvaro Eduardo Trigueiro Americano

Profª Dra. Iluska Maria da Silva Coutinho

Profª Dra. Marise Pimentel Mendes

Prof. Dr. Paulo Roberto Figueira Leão

Prof. Dr. Ricardo Bedendo

Profª Dra Telma Sueli Pinto Johnson

TAE MS Giovani Duarte Verazzani

Representante Discente Isabela Carpinski

## **Sumário**

<b>1. Justificativa e concepção do curso</b>	<b>02</b>
<b>2. Objetivos</b>	<b>05</b>
<b>3. Perfil Profissional</b>	<b>07</b>
<b>4. Caracterização e organização do curso</b>	<b>08</b>
<b>5. Diretrizes pedagógicas</b>	<b>11</b>
<b>6. Matriz curricular</b>	<b>13</b>
<b>7. Ementário e referência bibliográfica das disciplinas obrigatórias</b>	<b>20</b>
<b>8. Ementas de Disciplinas opcionais oferecidas pela FACOM</b>	<b>35</b>
<b>9. Estágio</b>	<b>45</b>
<b>10. Atividades complementares</b>	<b>47</b>
<b>11. Trabalho de conclusão de curso</b>	<b>49</b>
<b>12. Sobre avaliação de Projeto Pedagógico de Curso, disciplinas e outros componentes curriculares</b>	<b>50</b>
<b>13. Corpo docente e Estrutura Física da FACOM</b>	<b>52</b>
<b>14. Referências</b>	<b>55</b>

## 1. Justificativa e concepção do curso

Apresenta-se este PPC do curso de Jornalismo da UFJF (Integral e Noturno), em substituição ao documento aprovado pelo Conselho de Graduação de instituição em 08/05/2015 (Processo nº 23071.006047/2015-33), quando foi realizada sua última reforma curricular para adequação às Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação superior de jornalistas profissionais. Na época o curso teve sua carga horária ampliada para 3020 horas, e a inclusão, entre outras mudanças, do Estágio em Jornalismo como componente curricular obrigatório.

Neste processo em tela, o Projeto Pedagógico do Curso de Jornalismo (PPC Jornalismo) é reformado tendo em vista a curricularização da extensão (CNE/CES n. 7, de 18 de dezembro de 2018), que regulamenta as atividades acadêmicas de extensão dos cursos de graduação, como componente curricular obrigatório de no mínimo 10% do total de créditos curriculares exigidos para formação superior. Tal processo de atualização curricular foi realizado considerando ainda os parâmetros e normativas constantes da resolução nº75/2022, que estabelece normas para a inserção da Extensão nos Currículos de Graduação na Universidade Federal de Juiz de Fora.

A curricularização da extensão, também chamada de integralização da extensão, reforça como compromisso político-acadêmico institucional sua indissociabilidade do ensino e da pesquisa. Entre seus objetivos destaca-se a busca por garantir elementos para a formação integral dos estudantes com atuação profissional comprometida com a cidadania e com a transformação social, premissa que integra o próprio ethos profissional do Jornalismo.

Em sua nova versão, a matriz curricular do curso de Jornalismo da UFJF, oferta integral e noturno, mantém a carga horária total de 3005 horas, sendo **310 horas** destinadas à curricularização da extensão, **percentual de 10,31%**. A carga horária de extensão está distribuída da seguinte forma: **270 horas em disciplinas obrigatórias** de caráter extensionista (cujo formulário de alteração curricular consta deste processos) e **40 horas em atividades complementares**, de perfil extensionista, tais como: participação em projetos de extensão como bolsistas ou voluntários; organização e participação em eventos realizados em interface com a comunidade; estágio não obrigatório com característica extensionista; disciplinas opcionais com ementa e carga horária em extensão.

Para elaboração dessa proposta de reforma curricular foram realizadas reuniões tanto em nível de Núcleo Docente Estruturante (NDE) e do Colegiado do Curso de Jornalismo quanto dos departamentos da Facom para discutir a matriz mais adequada à formação superior desejada, considerando as exigências de curricularização da extensão, o perfil profissional, competências e habilidades desejadas para o(a) formando(a) em Jornalismo na contemporaneidade.

A nova matriz está consonante com os eixos de formação sugeridos pelas diretrizes curriculares, sendo mantida a carga horária total de 3005 horas, integralizadas no mesmo

período formativo (quatro anos de formação no curso integral e cinco anos no curso noturno).

Com relação à concepção do curso, apesar do fim da obrigatoriedade do diploma para atuar na profissão pelo Supremo Tribunal Federal, em 2009, os cursos de Jornalismo, em que pese uma queda inicial na procura, retomaram sua atratividade como formação em nível superior. No contexto da recente pandemia Covid-19, e da importância do combate à desinformação para a manutenção de um estado democrático de direito, comprometido com o bem estar da sociedade, a relevância da formação de jornalistas profissionais capazes de enfrentar desafios de diferentes naturezas, potencializados pelas tecnologias e atualizados cotidianamente, se reafirma no Brasil.

O curso de Jornalismo proposto integra esse esforço de qualificação da oferta midiática, por meio da formação em nível superior de profissionais capazes de atuar em contextos de empresas jornalísticas locais, nacionais e internacionais, com a qualificação demandada em sociedades complexas.

Importante lembrar que tal concepção de curso não foi alterada em relação àquela que orientou a última reforma curricular realizada quando ao completar 55 anos de existência, em 2015, a Faculdade de Comunicação da UFJF apresentou ao Congrad uma revisão de Projeto Político Pedagógico para o curso de Jornalismo, realizando sua adequação às novas Diretrizes Curriculares Nacionais publicadas em 27 de setembro de 2013.

A discussão sobre as Diretrizes começou de forma intensa em 2009, quando a Comissão de Especialistas, nomeada pelo Ministério da Educação (MEC), apresentou a proposta das Novas Diretrizes Curriculares do Curso de Jornalismo.

Após audiências públicas, tanto presenciais como eletrônicas, o Ministério aprovou as novas diretrizes e as encaminhou para parecer do Conselho Nacional de Educação (CNE), em 2010, que por sua vez também realizou várias audiências públicas e abriu um canal de comunicação eletrônico para que os cursos pudessem se manifestar. Após um longo período de análise, o CNE aprova a proposta, mas com algumas modificações importantes.

As novas Diretrizes Curriculares, somadas ao novo Regulamento Acadêmico de Graduação (RAG) da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) aprovado pelo Conselho de Graduação da instituição em fevereiro de 2014, exigiram que o curso de Jornalismo da UFJF não apenas adequasse a sua matriz curricular, mas que efetivasse uma profunda reforma no seu Projeto Político Pedagógico. Além disso, à época buscou-se sintonizar a nova proposta às transformações ocorridas no fazer profissional, impactado profundamente nos últimos anos pela revolução das tecnologias de comunicação.

Em setembro de 2013, quando finalmente as novas Diretrizes foram publicadas, a nossa comissão pôde concluir seu trabalho, finalizando a proposta que foi enviada ao Conselho de Unidade. Como é costume de nossa Faculdade, a proposta foi encaminhada para apreciação e aprovação da Congregação. Após uma série de reuniões e modificações na estrutura da matriz apresentada, a Faculdade de Comunicação aprovou o novo currículo para o curso de

Jornalismo no final de 2013, com indicação para que entrasse em vigor no primeiro semestre letivo de 2015. Essa concepção do curso de Jornalismo, amplamente discutida, é mantida no PPC ora apresentado.

#### Histórico geral da formação em Jornalismo na UFJF

Criada na década de 1950 (1958) como um departamento da Faculdade de Direito, a partir da década de oitenta a Comunicação Social da Universidade Federal de Juiz de Fora se transformou em Faculdade, abrigando três habilitações: Jornalismo, Relações Públicas e Radialismo.

Em virtude da aposentadoria de vários docentes e impossibilidade de contratação de novos, a habilitação Relações Públicas foi extinta no final da década de oitenta. Após várias discussões e estudos, no final da década de noventa, a Congregação da Faculdade de Comunicação Social decidiu partir para a reformulação curricular completa, que resultou na extinção da habilitação Radialismo, na criação do curso noturno e na habilitação única de Jornalismo.

Com o novo currículo, se pretendeu uma formação mais generalista e “aberta” do aluno, com a criação de novas disciplinas, adaptação de algumas já existentes e a liberdade para que o aluno pudesse escolher, entre as diversas disciplinas da FACOM e da própria Universidade, um número determinado de créditos necessários para complementar sua formação.

Em 2011, seguindo orientação do Ministério da Educação (MEC), o curso mudou sua denominação de Comunicação Social para Jornalismo, e iniciou-se o processo da reforma curricular. Vale ressaltar que a demora desse processo ocorreu porque optamos por esperar a publicação pelo MEC das novas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Jornalismo, que trouxeram mudanças significativas para o ensino da área no Brasil.

As mudanças demandadas pelas novas Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Jornalismo impactaram profundamente a Faculdade, uma vez que determinam um ensino mais específico, com foco no jornalismo, em oposição à opção oferecida até então pelo curso, ou seja, o oferecimento de uma grade mais flexível e mais aberta ao campo da Comunicação, de forma geral.

Sendo assim, além de promover uma ampla reforma no curso de Jornalismo, a Faculdade de Comunicação Social da UFJF decidiu criar um novo curso: o de Rádio, TV e Internet, cuja oferta concretizou-se no primeiro semestre do ano de 2017.

Para atender às demandas de então foi reformulada a estrutura departamental da Faculdade de Comunicação Social. Os departamentos de Comunicação e Artes (CEA), Jornalismo (JOR) e TV e Rádio (RAD) foram substituídos por outros. Docentes e disciplinas foram então organizados a partir de três eixos pedagógicos e formativos para atender à nova realidade dos cursos de **Jornalismo Integral; Jornalismo Noturno e Rádio, TV e Internet (RTVI)**.

Desde o ano de 2015 a Facom conta em sua estrutura com os seguintes departamentos: Fundamentos, Teorias e Contextos (FTC), Técnicas Profissionais e Conteúdos Estratégicos (TCE) e Métodos Aplicados e Práticas Laboratoriais (MAP).

Além disso, os cursos de graduação da Facom - Jornalismo e RTVI - contam cada um atualmente com Núcleo Docente Estruturante (NDE), órgão de caráter consultivo, e com Colegiado de Curso, este com caráter consultivo e deliberativo. O curso de Jornalismo tem ainda Comissão de Estágio (COE), responsável pela tramitação dos processos de estágio curricular, obrigatório e não obrigatório e Comissão de Acompanhamento das Atividades Curriculares de Extensão (CAEX).

Ao Conselho de Unidade, da Faculdade de Comunicação - composto por direção e vice-direção, chefias de departamento, coordenações de curso de graduação e pós-graduação, representação de servidores e de discentes - cabem deliberações de caráter administrativo e operacional.

Além dessas estruturas organizativas, o curso de Jornalismo (Integral e Noturno) da Facom conta atualmente com um série de grupos e núcleos de pesquisa, além de projetos diversos que serão posteriormente descritos neste PPC, e que desempenham um papel importante na formação de seus discentes.

Parte dessas atividades tem forte vinculação com a perspectiva extensionista, o que tornou o processo de curricularização da extensão um momento de formalização de ações já desenvolvidas, assim como de ajustes para atender à demanda da sociedade que foi normatizada na UFJF por meio da resolução nº75/2022.

## 2. Objetivos

O projeto acadêmico do Curso de Jornalismo considera como objetivos a serem atingidos na formação profissional os seguintes:

- Formar profissionais capazes de interagir no cenário profissional e no mercado de trabalho;
- Estimular o exercício de uma visão crítica e criativa sobre os fatos e evidências ocorrentes na sociedade;
- Conscientizar acerca da importância da educação continuada;
- Preparar um profissional ético, competente, com capacidade de saber-pensar-atender-transformar as demandas/necessidades do mercado, bem como de intervir e transformar a realidade;
- Estimular a busca por atividades de pesquisa e o interesse pela docência.

Em diálogo com a pós-graduação na Faculdade de Comunicação Social e unidades afins ainda propõe como objetivos,

- Fortalecer a relação entre os níveis de ensino;

- Contribuir para a ampliação do saber na área específica da Comunicação;
- Propiciar uma maior cooperação entre a Comunicação e os setores de pesquisa afins já constituídos na UFJF (programas stricto sensu em Serviço Social, Educação, Economia, História, Letras e Psicologia), possibilitando áreas de atuação comum;
- Oferecer uma melhor qualificação dos recursos humanos, visando tanto à ampliação do capital social regional, como a sua extensão às demandas globais;
- Formar profissionais qualificados para atuar no ensino superior e em instituições ligadas à pesquisa, tanto públicas quanto privadas;
- Estabelecer redes nacionais e internacionais, visando trocas acadêmicas entre áreas e setores afins, incluindo publicações conjuntas, eventos científicos e parcerias;
- Aprofundar e atualizar os conhecimentos profissionais e acadêmicos diante das exigências atuais de educação e formação permanentes;
- Inserir os profissionais e acadêmicos na reflexão crítica sobre os seus novos papéis sociais.

Em termos mais gerais, e considerando as demandas sociais, reflexões étnico-raciais, culturais, de responsabilidade socioambiental e os direitos das minorias, objetiva também:

- Formar profissionais sensíveis às questões pulsantes em nossa sociedade atual, comprometidos com os esforços de inclusão, combate ao preconceito e valorização da diversidade;
- Capacitar os futuros profissionais de Jornalismo a refletir criticamente sobre os temas sociais e ambientais, estimulando o protagonismo no desenvolvimento de uma sociedade mais justa e ambientalmente responsável;
- Oferecer espaço para o debate dessas questões de forma clara em disciplinas como Comunicação Comunitária; Estudos Culturais; Desafios Éticos do Jornalismo; Sociologia: história, temas e atualidades, além de incentivar como princípio que tal abordagem perpassa toda a matriz curricular, inclusive e com bastante ênfase nas disciplinas teórico-práticas, práticas e de perfil extensionista;
- Incentivar a participação em projetos de extensão e pesquisa na FACOM e na UFJF voltados à promoção social e à valorização da cidadania;
- Promover seminários, cursos, encontros que abordem tais temas de forma transversal e discutir o papel e compromisso do jornalista com o futuro da sociedade.

#### Objetivos específicos:

- Contribuir para o fortalecimento e a democratização do setor de Comunicação na região polarizada pela UFJF, em especial a Zona da Mata Mineira;
- Fortalecer as atividades de pesquisa e pós-graduação na região, de forma articulada com tendências nacionais e internacionais;

- Aprimorar o ensino de graduação em Jornalismo na UFJF;
- Divulgar a produção acadêmica desenvolvida tanto no âmbito específico do programa de pós-graduação, quanto aquela produzida nos demais centros de pesquisa do Brasil e do exterior;
- Promover propostas de políticas públicas e empresariais, de âmbito regional, na área de comunicação.

### 3. Perfil Profissional

O perfil buscado para o egresso do curso de Jornalismo da Faculdade de Comunicação da UFJF aponta para jornalistas capazes de interagir no cenário profissional e no mercado de trabalho, sendo, portanto, estimulados, através de ensaios pedagógicos, críticos e criativos, a exercitar uma visão analítica sobre os fatos e evidências ocorrentes na sociedade, conscientes de que o aprimoramento deve ser contínuo, para que este profissional tenha competência em um mercado cada vez mais sem fronteiras.

O profissional formado deverá apresentar desenvolvidas as seguintes características, atitudes, habilidades, conhecimentos e capacidades:

- Respeito à dignidade do indivíduo como pessoa humana;
- Sentido de responsabilidade profissional, pelo aprimoramento de suas vivências morais, de seus conhecimentos éticos e pela melhoria constante de sua competência científica e técnica;
- Atualização e sintonia com as novas tendências do mercado;
- Ampliação e diversificação de conhecimentos na área da comunicação;
- Domínio das linguagens dos meios de comunicação e as novas tecnologias relacionadas ao exercício da profissão, sendo capaz de se adaptar a processos de experimentação e inovação;
- Capacidade de acompanhamento do trabalho jornalístico, analisando e comparando potencialidades do mercado a que se destina o produto ou serviço;
- Competência na elaboração de estratégias de lançamento e sustentação de produtos e serviços jornalísticos, mediante o levantamento das expectativas do mercado a que se destinam;
- Domínio do processo de planejamento e execução de projetos jornalísticos em meios de comunicação.

Quanto aos campos de atuação, o Curso de Jornalismo da Universidade Federal de Juiz de Fora tem como proposta a formação de profissionais aptos a atuarem em veículos de comunicação, assessorias de comunicação em empresas públicas e privadas, produtoras de

rádio, vídeo e TV, além do exercício de atividades de ensino, pesquisa e extensão em instituições de ensino superior. Desta forma, busca-se desenvolver as seguintes capacidades:

- Adaptativa – manifestada através de vivências curriculares que viabilizem ação-intervenção na realidade acadêmico-profissional, fundamentada nos conteúdos de Jornalismo e nas peculiaridades da sua profissão nos contextos local, regional e nacional;
- Teórico-analítica - através dos saberes curriculares que permitam a análise e avaliação das formas e condições de produção jornalística, em sentido amplo e restrito;
- Prática - fundamentada nas atividades profissionais amparadas em suportes técnico e tecnológico compatíveis com os níveis exigidos pela profissão;
- Crítica - através de um conjunto de atitudes desenvolvidas pelo profissional, no sentido de interferir no âmbito das relações e do contexto em que se efetiva a sua profissão.

#### **4. Caracterização e organização do curso**

O curso de Jornalismo da UFJF teve suas atividades iniciadas em 02 de Fevereiro de 1958, com a primeira turma diplomada em 1961. Ofertado inicialmente na antiga Faculdade de Ciências Humanas e Letras, com a criação da UFJF, o curso de Jornalismo passou para a Faculdade de Direito, onde ficou até a criação da Faculdade de Comunicação.

Desde agosto de 2015, atendendo às Novas Diretrizes curriculares Nacionais para os Cursos de Jornalismo, o curso de Jornalismo da FACOM/UFJF inclui em sua carga horária total a obrigatoriedade de estágio supervisionado, sendo a partir do ingresso no primeiro semestre letivo de 2023 acrescida à estrutura curricular a exigência de realização de 310 horas totais em atividades curriculares de extensão.

O curso de Jornalismo da Faculdade de Comunicação Social (FACOM) da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) forma bacharéis em Jornalismo. O jornalismo é profissão reconhecida internacionalmente, regulamentada e descrita como tal no Código Brasileiro de Ocupações do Ministério do Trabalho. O Jornalista trabalha na procura e na divulgação de informações por meio de veículos de comunicação, como jornais, revistas, rádio, TV e internet. É o profissional da notícia. Ele investiga e divulga fatos e informações de interesse público, redige e edita reportagens, faz entrevistas e escreve artigos, adaptando o tamanho, a abordagem e a linguagem dos textos ao veículo e ao público a que se destinam. Senso crítico, capacidade de expressão, domínio do português, de técnicas de redação e de softwares de edição de textos e de imagens são requisitos fundamentais.

Para concluir o curso é necessário cursar 3005 horas, distribuídas entre disciplinas obrigatórias, opcionais e eletivas. O curso é oferecido nos períodos diurno (integral) e noturno. Em função de peculiaridades inerentes às grades de horários, o tempo médio de duração é diferente, sendo quatro anos (8 semestres) no turno Integral e cinco anos (10 semestres) no noturno. O tempo máximo para integralização é, conforme definido no item

XXIII do artigo 1º do Regimento Acadêmico de Graduação, o dobro do tempo recomendado para integralização; de oito e dez anos, no Integral e Noturno, respectivamente.

O curso superior de Bacharelado em Jornalismo tem oferta anual de 70 vagas, distribuídas entre os turnos noturno (35 vagas, primeiro semestre letivo) e integral (35 vagas, segundo semestre letivo).

O acesso às vagas anuais ocorre por meio de dois processos seletivos para ingresso na Universidade Federal de Juiz de Fora, conforme regulamentado pelas instâncias responsáveis. Atualmente o ingresso é realizado por meio do PISM e do SISU, em processo coordenado pela COPESE-UJFJ.

A carga horária total de integralização curricular é de 3005 horas, assim distribuídas:

- 2505 horas em disciplinas obrigatórias, incluídas nestas 285 horas de TCC;
- 300 horas em Atividades Complementares, que podem ser contabilizadas por meio de disciplinas opcionais; participação em projetos/ programas de Iniciação Científica, Treinamento Profissional, Monitoria, Extensão e/ou outras atividades de Flexibilização Curricular, previstas no Regulamento Acadêmico de Graduação; destas 40 devem obrigatoriamente ser obtidas em Atividades Curriculares de Extensão (ACE), tais como Programa, Projeto, Cursos e Oficinas, Evento, Prestação de Serviço (conforme artigo 8º da Resolução CONGRAD nº75/2022);
- 200 horas em estágio supervisionado obrigatório.

Conforme orientação das diretrizes curriculares do curso de Jornalismo, as disciplinas obrigatórias do curso estão distribuídas em seis eixos formativos, a saber:

I - Eixo de fundamentação humanística, cujo objetivo é capacitar o jornalista para exercer a sua função intelectual de produtor e difusor de informações e conhecimentos de interesse para a cidadania, privilegiando a realidade brasileira, como formação histórica, estrutura jurídica e instituições políticas contemporâneas; sua geografia humana e economia política; suas raízes étnicas, regiões ecológicas, cultura popular, crenças e tradições; arte, literatura, ciência, tecnologia, bem como os fatores essenciais para o fortalecimento da democracia, entre eles as relações internacionais, a diversidade cultural, os direitos individuais e coletivos; as políticas públicas, o desenvolvimento sustentável, as oportunidades de esportes, lazer e entretenimento e o acesso aos bens culturais da humanidade, sem se descuidar dos processos de globalização, regionalização e das singularidades locais, comunitárias e da vida cotidiana.

II - Eixo de fundamentação específica, cuja função é proporcionar ao jornalista clareza conceitual e visão crítica sobre a especificidade de sua profissão, tais como: fundamentos históricos, taxonômicos, éticos, epistemológicos; ordenamento jurídico e deontológico; instituições, pensadores e obras canônicas; manifestações públicas, industriais e comunitárias; os instrumentos de autorregulação; observação crítica; análise comparada; revisão da pesquisa científica sobre os paradigmas hegemônicos e as tendências emergentes.

III - Eixo de fundamentação contextual, que tem por escopo embasar o conhecimento das teorias da comunicação, informação e cibercultura, em suas dimensões filosóficas, políticas, psicológicas e socioculturais, o que deve incluir as rotinas de produção e os processos de recepção, bem como a regulamentação dos sistemas midiáticos, em função do mercado potencial, além dos princípios que regem as áreas conexas.

IV - Eixo de formação profissional, que objetiva fundamentar o conhecimento teórico e prático, familiarizando os estudantes com os processos de gestão, produção, métodos e técnicas de apuração, redação e edição jornalística, possibilitando-lhes investigar os acontecimentos relatados pelas fontes, bem como capacitá-los a exercer a crítica e a prática redacional em língua portuguesa, de acordo com os gêneros e os formatos jornalísticos instituídos, as inovações tecnológicas, retóricas e argumentativas.

V - Eixo de aplicação processual, cujo objetivo é o de fornecer ao jornalista ferramentas técnicas e metodológicas, de modo que possa efetuar coberturas em diferentes suportes: jornalismo impresso, radiojornalismo, telejornalismo, webjornalismo, assessorias de imprensa e outras demandas do mercado de trabalho.

VI - Eixo de prática laboratorial, que tem por objetivo adquirir conhecimentos e desenvolver habilidades inerentes à profissão a partir da aplicação de informações e valores. Possui a função de integrar os demais eixos, alicerçado em projetos editoriais definidos e orientados a públicos reais, com publicação efetiva e periodicidade regular, tais como: jornal, revista e livro, jornal mural, radiojornal, telejornal, webjornal, agência de notícias, assessoria de imprensa, entre outros. (DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA O CURSO DE GRADUAÇÃO EM JORNALISMO, BACHARELADO. RESOLUÇÃO CNE Nº 1, DE 27 DE SETEMBRO DE 2013)

### Sobre tempo limite de integralização e casos de desligamento

O prazo máximo para integralização do curso de Jornalismo é de oito anos para o curso Integral e de dez anos para o curso noturno. Esse tempo limite de permanência do curso de Jornalismo se relaciona com o tempo médio de curso definido no Projeto Pedagógico de Curso, quatro anos para o turno Integral e cinco anos para o Noturno. Conforme o artigo 70 do Regimento Acadêmico de Graduação (RAG) o/a discente pode ser desligado do curso se:

III - decorrido o tempo médio de integralização, tiver sido aprovada ou aprovado em menos do que 25% (vinte e cinco por cento) da carga horária obrigatória do curso;

IV – decorrido uma vez e meia o tempo médio de integralização, tiver sido aprovada ou aprovado em menos do que 50% (cinquenta por cento) da carga horária obrigatória do curso;

V – não concluir o curso no prazo máximo de integralização, ressalvado o caso de dilatação autorizada (REGIMENTO ACADÊMICO DE GRADUAÇÃO - RAG UFJF, 2014)

Ainda de acordo com o RAG, podem ser desligados os/as discentes que no primeiro período do curso sejam reprovados/as por infrequência ou nota zero em todas disciplinas nas quais estejam matriculados/as ou que ao final do terceiro período consecutivo de acompanhamento acadêmico consecutivo não tenham resultados suficiente.

Finalmente, podem ser desligados discentes por aplicação de sanção disciplinar ou que tenham integralizado a carga horária do curso, ainda que sem colação de grau. Em todas essas situações, à decisão de desligamento cabe recurso à instância competente.

Nos casos em que o/a discente alcance o tempo limite para a integralização, o RAG ainda prevê a possibilidade de dilatação para “(...) discentes e aos discentes portadores de deficiências físicas e afecções, bem como aos que apresentem casos de força maior, que importem em limitação da capacidade de aprendizagem, todos devidamente requeridos, comprovados e aprovados nos termos deste Regulamento” (RAG-UFJF 2014). Segundo o Regimento, esse tipo de dilatação é de, no máximo, 50% (cinquenta por cento) do limite máximo de duração fixado para a integralização do curso.

## **5. Diretrizes pedagógicas**

O Curso de Jornalismo da UFJF entende como básicas as questões de preponderância da educação sobre a instrução e o compromisso com a qualidade em suas atividades.

O ensino, na perspectiva de uma educação humanística, científica e técnica, tem uma relação direta com a inserção social e contempla uma atuação permanente, com vistas ao exercício da cidadania plena. O aluno, na condição de futuro profissional no campo do Jornalismo, constitui o centro do planejamento curricular, e para ele é voltada toda a ação pedagógica.

As práticas pedagógicas atualizadas ao longo do curso buscam assegurar um percurso didático-pedagógico crítico, discutido e avaliado pelas unidades departamentais em diálogo direto com a assessoria pedagógica. Sendo assim, os pressupostos que norteiam o nosso projeto pedagógico são:

- Comprometimento com a ética e a liberdade de expressão, possibilitando uma ação técnica fundada em princípios teórico-metodológicos que assegurem uma sólida formação para o exercício profissional, como também o exercício da livre criação e expressão de ideias.
- Participação nas transformações sociais, políticas e culturais, dando condições aos profissionais para o aperfeiçoamento de sua capacidade crítica, proporcionando-lhes a possibilidade de atuar e de transformar a realidade do mercado de trabalho, tendo em vista os avanços tecnológicos e os interesses sociais, políticos e culturais da maior parte da população.
- Incentivo à cultura acadêmica por intermédio da integração dos alunos a grupos de pesquisas, monitorias e participação em projetos de iniciação à pesquisa.

Em linhas gerais, a formação do profissional em Jornalismo é obtida por meio de um processo educacional voltado à reflexão e pautado no aprendizado das ciências humanas, visando proporcionar uma sólida formação intelectual, que faça jus à importância crescente dos meios de comunicação nos processos de mudança social. Reflexão e aprendizado que se estendem aos princípios e técnicas da comunicação, de tal forma que permitam a formação de um profissional com conhecimentos teórico-prático-analíticos, inseridos no atual contexto sócio-político e econômico no âmbito da realidade local, nacional e global.

Na qualidade de instituição educacional, cuja preocupação central é elaborar um projeto que seja capaz de formar pessoas/profissionais que não se limitem apenas ao exercício técnico-profissional, mas estejam aptos a uma atuação ético-política comprometida com as transformações qualitativas do mundo em que vivemos, assumimos como orientação curricular os seguintes princípios:

- aprofundar o caráter interdisciplinar do Curso de Jornalismo, vinculando a formação técnica à formação humanística;
- pensar a formação acadêmica no sentido amplo, de maneira a incentivar o exercício crítico das práticas de comunicação social, numa perspectiva transformadora, com destaque para as atividades curriculares de extensão, normatizadas pela resolução CONSU-CONGRAD Nº 75/2022;
- oferecer uma formação na qual o domínio técnico e tecnológico permitam a qualificação de um profissional em condições de concorrer no mercado de trabalho;
- promover conhecimentos teóricos e metodológicos da comunicação, relacionando-os sempre com o pensar e o fazer jornalístico;
- desenvolver o aluno de forma a capacitá-lo a agir em condições de produção, ritmo e periodicidade similares às que se encontram no cotidiano da profissão;
- investir na formação sociocultural e política do estudante com a expectativa de que venha a aplicar este conhecimento na atividade jornalística;
- ministrar ensinamentos sobre as novas tecnologias especificamente no que concerne a sua aplicação à linguagem jornalística;
- desenvolver a capacidade de reflexão do aluno e sua competência crítica para analisar os padrões e práticas vigentes no Jornalismo;
- criar condições para que o aluno exercite sua capacidade criativa no sentido de experimentar novas linguagens e produtos de comunicação e se adaptar a diferentes situações de trabalho ou atuação;
- promover sistematicamente a reflexão acerca da postura ética, social e profissional.

A configuração curricular busca dar respostas aos desafios referentes às formas de atuação inerentes ao perfil profissional do Jornalismo, incorporando:

- pressupostos curriculares articuladores de saberes (perspectiva interdisciplinar e transdisciplinar);
- envolvimento docente e discente na construção de uma nova concepção de formação profissional;
- apoio institucional; relações entre o Projeto Pedagógico e exigências da sociedade contemporânea, cada vez mais informatizada.

Dessa maneira, o Projeto Pedagógico do Curso de Jornalismo da UFJF tem o objetivo de prever e favorecer a formação de um jornalista polivalente, conhecedor das novas tecnologias, da ampliação dos mercados, da relação entre desigualdade social e diversidade cultural, o que demanda um profissional capaz de olhar amplamente a sociedade, e nela atuar, reforçando a importância de oferta de disciplinas de caráter extensionista, e do funcionamento de projetos que possibilitem a participação discente em ações de extensão curricular.

A formação ainda deve possibilitar o aprofundamento nos conhecimentos específicos de sua profissão, tais como: fundamentos históricos, processos de gestão, produção, métodos e técnicas de apuração, redação e edição jornalística nos diversos veículos, bem como a crítica e a prática redacional em língua portuguesa, os gêneros e formatos jornalísticos instituídos, as inovações retóricas, tecnológicas e de discurso.

Quanto ao sistema de avaliação do processo de ensino e aprendizagem, esse projeto está estruturado a partir do que estabelece o Regulamento Acadêmico de Graduação da Universidade Federal de Juiz de Fora. Nessa perspectiva entende-se que a avaliação da aprendizagem deve ser um processo contínuo, gradativo, sistemático e integral, com predominância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

Em termos formais, será aprovado, quanto à assiduidade, o aluno que obtiver frequência igual ou superior a 75% das atividades desenvolvidas, sendo vedado o abono de faltas, salvo em casos expressos em lei. Com relação ao aproveitamento, será aprovado na disciplina ou conjunto de disciplinas, o aluno que alcançar nota final igual ou superior a 60% na escala de notas.

A nota final em cada disciplina será calculada a partir da soma dos pontos cumulativos ou de média (ponderada ou aritmética), e resultará de, no mínimo, 3 (três) avaliações parciais aplicadas no período; nenhuma delas poderá ultrapassar a parcela de 40% (quarenta por cento) do valor máximo da pontuação.

## **6. Matriz curricular**

Neste item do Projeto Pedagógico do Curso de Jornalismo constam as seguintes tabelas: 1) listagem das disciplinas que integram a matriz curricular do curso de Jornalismo (Integral e Noturno), indicando carga horária total e específica no caso daquelas que se caracterizam como extensionistas e cuja ementa será posteriormente apresentada; 2) Periodização de

oferta de disciplinas obrigatórias no curso Integral; 3) Periodização de oferta de disciplinas obrigatórias no curso Noturno; 4) Tabela de equivalências de disciplinas obrigatórias que serão alteradas nessa reforma curricular (formulários AD's em arquivo anexo).

### Disciplinas obrigatórias do curso de Jornalismo

As disciplinas extensionistas estão assinaladas em cor azul, e serão vinculadas a um Programa de Extensão que terá um caráter transversal, articulando ações desenvolvidas em curto, médio e longo prazo. Tal programa, bem como os projetos a ele associados, será formalizado a partir dos procedimentos estipulados pela Pró-reitoria de Extensão da UFJF.

Conforme estabelece a resolução CONSU-CONGRAD nº75/2022, o projeto e sua vinculação com as disciplinas assinaladas em azul e cuja ementa será apresentada posteriormente neste PPC, serão avaliados pela CAEX do curso de Jornalismo. Tal Comissão já foi constituída e teve seu regulamento aprovado pelo órgão colegiado no processo de discussão e elaboração da presente proposta de alteração curricular.

Nome	Dep	CH	CH Teórica	CH Prática	CH Extensão	Pré-requisito
Teoria da Comunicação I	FTC	60	60	0	0	
Comunicação e Expressão Escrita I	FTC	60	60	0	0	
História e Fundamentos do Jornalismo	FTC	60	60	0	0	
Comunicação e Expressão Visual	FTC	60	60	0	0	
Mídia e Realidade Brasileira	FTC	45	45	0	0	
Sociologia: História, temas e atualidades	CSO	60	60	0	0	
Cultura e Arte	FTC	45	45	0	0	
Teoria da Comunicação II	FTC	60	60	0	0	Teoria da Comunicação I
Comunicação e Expressão Escrita II	FTC	60	60	0	0	Comunicação e Expressão Escrita I
Teoria do Jornalismo	FTC	60	60	0	0	História e Fundamentos do Jornalismo
Fotojornalismo*	TCE	60	30	30	20	
Redação Jornalística I	TCE	60	60	0	0	
Técnica de Investigação Jornalística	TCE	45	45	0	0	
Comunicação e Expressão Oral	FTC	60	60	0	0	
Semiótica da Comunicação	FTC	60	60	0	0	
Técnica de Jornalismo Audiovisual	TCE	60	60	0	0	Fotojornalismo
Desafios Éticos do Jornalismo	FTC	45	45	0	0	História e Fundamentos do Jornalismo
Planejamento Gráfico*	TCE	60	30	30	20	Fotojornalismo
Redação Jornalística II	TCE	60	60	0	0	Redação Jornalística I

Estudos Culturais	CSO	60	60	0	0	
Pesquisa em Comunicação	FTC	60	60	0	0	
Opinião e Análise em Jornalismo	FTC	45	45	0	0	História e Fundamentos do Jornalismo
Comunicação Comunitária	FTC	60	60	0	20	
Mídia Digital I	TCE	30	30	0	0	
Laboratório de Redação Jornalística	MAP	60	30	30	0	Redação Jornalística II e Planejamento Gráfico
Estética e Comunicação	FTC	60	60	0	20	
Radiojornalismo*	TCE	60	30	30	20	Técnica de Investigação Jornalística
Telejornalismo*	TCE	60	30	30	20	Técnica de Jornalismo Audiovisual e Técnica de Investigação Jornalística
Assessoria de Comunicação*	TCE	60	30	30	20	
Jornalismo Digital*	TCE	60	30	30	20	Mídia digital I e Técnica de Investigação Jornalística
Comunicação e Marketing	TCE	60	60	0	0	
Laboratório de Radiojornalismo	MAP	120	30	90	30	Radiojornalismo
Laboratório de Assessoria de Comunicação	MAP	60	15	45	0	Assessoria de Comunicação
Projetos em Jornalismo Audiovisual*	TCE	45	15	30	20	Telejornalismo
Laboratório de Telejornalismo	MAP	120	30	90	30	Telejornalismo
Laboratório de Jornalismo Digital	MAP	120	30	90	30	Jornalismo Digital, Laboratório de Redação Jornalística, Opinião e Análise
Trabalho de Conclusão de Curso I	TCE	30	30	0	0	
Trabalho de Conclusão de Curso II	TCE	270	270	0	0	Trabalho de Conclusão de Curso I
Estágio curricular obrigatório	MAP	200	0	200	0	
Atividades Complementares		300			40	

\*No caso de disciplinas com carga horária teórico-prática, em acordo com o artigo 9º, §5º da resolução CONGRAD nº75/2022, foram contabilizadas atividades de preparação para atividades extensionistas, caracterizadas como carga horária teórica.

Considerando a proposta de garantir maior flexibilidade ao percurso formativo, a maior parte das disciplinas obrigatórias e optativas não possuem pré-requisito. As exceções, no caso das disciplinas obrigatórias, estão discriminadas na tabela acima. No caso das disciplinas eletivas, os pré-requisitos integram seu formulário CD cadastrado no Cdara e ainda formulários ADs anexos ao PPC, com alterações realizadas por associação com mudanças em nomes de disciplinas que integram a matriz curricular apresentada.

**Periodização de oferta de disciplinas obrigatórias no curso Integral**

PERIODIZAÇÃO OBRIGATÓRIAS INTEGRAL			
Período	Nome	Código	CH Total
1º	Teoria da Comunicação I	FTC001	60
1º	Comunicação e Expressão Escrita I	FTC005	60
1º	História e Fundamentos do Jornalismo	FTC022	60
1º	Comunicação e Expressão Visual	FTC004	60
1º	Mídia e Realidade Brasileira	FTC002	45
1º	Sociologia: História, temas e atualidades	CSO098	60
1º	Cultura e Arte	FTC020	45
2º	Teoria da Comunicação II	FTC006	60
2º	Comunicação e Expressão Escrita II	FTC009	60
2º	Teoria do Jornalismo	FTC023	60
2º	Fotojornalismo*	TCE028/528	60
2º	Redação Jornalística I**	TCE025/525	60
2º	Técnica de Investigação Jornalística	TCE021	45
2º	Comunicação e Expressão Oral	FTC008	60
3º	Semiótica da Comunicação	FTC011	60
3º	Técnica de Jornalismo Audiovisual	TCE022	60
3º	Desafios Éticos do Jornalismo	FTC012	45
3º	Planejamento Gráfico*	TCE029/529	60
3º	Redação Jornalística II**	TCE026/526	60
3º	Estudos Culturais	CSO094	60
4º	Pesquisa em Comunicação	FTC013	60
4º	Opinião e Análise em Jornalismo	FTC014	45
4º	Comunicação Comunitária*	FTC025	60
4º	Mídia Digital I	TCE007	30
4º	Laboratório de Redação Jornalística**	MAP046/546	60
4º	Estética e Comunicação *	FTC026	60
5º	Radiojornalismo*	TCE031/531	60
5º	Telejornalismo*	TCE030/530	60
5º	Assessoria de Comunicação*	TCE032/532	60
5º	Jornalismo Digital*	TCE033/533	60
5º	Comunicação e Marketing	TCE011	60
6º	Laboratório de Radiojornalismo*	MAP045/545	120
6º	Laboratório de Assessoria de Comunicação**	MAP044/544	60
6º	Projetos em Jornalismo Audiovisual**	TCE027/527	45
6º	Estágio curricular obrigatório	MAP002	200
7º	Laboratório de Telejornalismo*	MAP048/548	120
7º	Laboratório de Jornalismo Digital*	MAP047/547	120

7º	Trabalho de Conclusão de Curso I	TCE015	30
8º	Trabalho de Conclusão de Curso II	TCE016	270

\*No currículo 2015, as disciplinas indicadas a seguir não incluíam extensão e tinham código distinto: Estética e Comunicação (FTC015); Comunicação Comunitária (FTC016); Fotojornalismo (TCE003); Planejamento Gráfico (TCE006); Telejornalismo (TCE008); Radiojornalismo (TCE009); Jornalismo Digital (TCE010); Assessoria de Comunicação (TCE012); Laboratório de Radiojornalismo (MAP003); Laboratório de Telejornalismo (MAP 005); Laboratório de Jornalismo Digital (MAP006).

\*\* As disciplinas Produção e Redação em Jornalismo Impresso I (TCE004); Produção e Redação em Jornalismo Impresso I (TCE005), Edição Em Jornalismo Audiovisual (TCE014), Laboratório de Jornalismo Impresso (MAP001) e Laboratório de Assessoria de Imprensa (MAP004) foram substituídas pelas disciplinas Redação Jornalística I, Redação Jornalística II, Projetos em Jornalismo Audiovisual; Laboratório de Redação Jornalística e Laboratório de Assessoria de Comunicação, respectivamente.

### Periodização de oferta de disciplinas obrigatórias no curso Noturno

PERIODIZAÇÃO OBRIGATÓRIAS NOTURNO			
Período	Nome	Departamento	CH Total
1º	Teoria da Comunicação I	FTC001	60
1º	Comunicação e Expressão Escrita I	FTC005	60
1º	Comunicação e Expressão Visual	FTC004	60
1º	Mídia e Realidade Brasileira	FTC002	45
1º	Sociologia: História, temas e atualidades	CSO098	60
1º	Cultura e Arte	FTC020	45
2º	Teoria da Comunicação II	FTC006	60
2º	Comunicação e Expressão Escrita II	FTC009	60
2º	História e Fundamentos do Jornalismo	FTC022	60
2º	Fotojornalismo*	TCE028/528	60
2º	Técnica de Investigação Jornalística	TCE021	45
3º	Comunicação e Expressão Oral	FTC008	60
3º	Teoria do Jornalismo	FTC023	60
3º	Redação Jornalística I**	TCE025/525	60
3º	Planejamento Gráfico	TCE006	60
3º	Estudos Culturais	CSO094	60
4º	Desafios Éticos do Jornalismo	FTC012	45
4º	Redação Jornalística I**	TCE026/526	60
4º	Técnica de Jornalismo Audiovisual	TCE022	60
4º	Pesquisa em Comunicação	FTC013	60
4º	Comunicação Comunitária*	FTC025	60
4º	Mídia Digital I	TCE007	30
5º	Opinião e Análise em Jornalismo	FTC014	45
5º	Semiótica da Comunicação	FTC011	60

5º	Telejornalismo*	TCE030/530	60
5º	Jornalismo Digital*	TCE033/533	60
5º	Comunicação e Marketing	TCE011	60
6º	Estética e Comunicação *	FTC026	60
6º	Projetos em Jornalismo Audiovisual**	TCE027/527	45
6º	Radiojornalismo*	TCE031/531	60
6º	Assessoria de Comunicação*	TCE032/532	60
6º	Laboratório de Redação Jornalística**	MAP046/546	60
7º	Laboratório de Telejornalismo*	MAP048/548	120
7º	Laboratório de Jornalismo Digital*	MAP047/547	120
8º	Laboratório de Radiojornalismo*	MAP045/545	120
8º	Laboratório de Assessoria de Comunicação**	MAP044/544	60
8º	Estágio curricular obrigatório	MAP002	200
9º	Trabalho de Conclusão de Curso I	TCE015	30
10º	Trabalho de Conclusão de Curso II	TCE016	270

\*No currículo 2015, as disciplinas indicadas a seguir não incluíam extensão e tinham código distinto: Estética e Comunicação (FTC015); Comunicação Comunitária (FTC016); Fotojornalismo (TCE003); Planejamento Gráfico (TCE006); Telejornalismo (TCE008); Radiojornalismo (TCE009); Jornalismo Digital (TCE010); Assessoria de Comunicação (TCE012); Laboratório de Radiojornalismo (MAP003); Laboratório de Telejornalismo (MAP 005); Laboratório de Jornalismo Digital (MAP006).

\*\* As disciplinas Produção e Redação em Jornalismo Impresso I (TCE004); Produção e Redação em Jornalismo Impresso I (TCE005), Edição Em Jornalismo Audiovisual (TCE014), Laboratório de Jornalismo Impresso (MAP001) e Laboratório de Assessoria de Imprensa (MAP004) foram substituídas pelas disciplinas Redação Jornalística I, Redação Jornalística II, Projetos em Jornalismo Audiovisual; Laboratório de Redação Jornalística e Laboratório de Assessoria de Comunicação, respectivamente.

**Tabela de equivalências de disciplinas obrigatórias que serão alteradas nessa reforma curricular**

Disciplinas currículo vigente	Disciplinas equivalentes com reforma curricular
Fotojornalismo	Fotojornalismo (com novos códigos face à curricularização da extensão)
Produção e Redação Jornalismo Impresso I	Redação Jornalística I
Produção e Redação Jornalismo Impresso II	Redação Jornalística II
Comunicação e Estética	Estética e Comunicação
Telejornalismo	Telejornalismo (com novos códigos face à curricularização da extensão)
Radiojornalismo	Radiojornalismo (com novos códigos face à curricularização da extensão)
Assessoria de Comunicação	Assessoria de Comunicação (com novos códigos face à curricularização da extensão)
Jornalismo Digital	Jornalismo Digital (com novos códigos face à curricularização da extensão)
Laboratório de Assessoria de Imprensa	Laboratório de Assessoria de Comunicação
Laboratório de Jornalismo Impresso	Laboratório de Redação Jornalística
Laboratório de Radiojornalismo	Laboratório de Radiojornalismo (com novos códigos face à curricularização da extensão)
Laboratório de Telejornalismo	Laboratório de Telejornalismo (com novos códigos face à curricularização da extensão)

## 7. Ementário e referências bibliográficas das disciplinas obrigatórias

### Teoria da Comunicação I

Ementa: Conceitos de comunicação e de comunicação social. Contexto histórico do surgimento da comunicação de massa. Funcionalismo sociológico e pesquisa empírica norte-americana da primeira metade do século XX. Escola de Frankfurt e o paradigma da teoria crítica da cultura.

Referências:

DURÃO, Fabio Akcelrud; ZUIN, Antônio; VAZ, Alexandre Fernandez (Orgs.). **A Indústria Cultural Hoje**. São Paulo: Boitempo, 2008.

HABERMAS, J. **Consciência moral e agir comunicativo**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1989.

HOHLFELT, A.; MARTINO, L. C.; FRANÇA, V. V. (org.). **Teorias da comunicação: conceitos, escolas e tendências**. Petrópolis: Vozes, 2001.

LIMA, Luiz Costa (org.). **Teorias da cultura de massa**. 5. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2000. 221-256.

MATTERLART, A; MATTERLART M. **História das teorias da comunicação**. 6. Ed. São Paulo: Loyola, 2003.

POLISTCHUK, I.; TRINTA, A. R. (Orgs.) **Teorias da comunicação: o pensamento e a prática da Comunicação Social**. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

SANTOS, José Rodrigues dos. **O que é Comunicação**. Lisboa: Difusão Cultural, 1992.

WOLF, Mauro. **Teorias das Comunicações de Massa**. São Paulo: Martins Fontes, 2012.

### Comunicação e Expressão Escrita I

Ementa: A linguagem escrita. Desenvolvimento da experiência de leitura e escrita na perspectiva contemporânea. Os gêneros lírico, épico e dramático. Leitura e compreensão de textos literários, teóricos e filosóficos. Estudo da escrita descritiva, narrativa, poética, dramatúrgica e reflexiva. Estratégias de leitura e escrita.

Referências:

BRAGA, José Luiz. **A sociedade enfrenta sua mídia: dispositivos sociais de crítica midiática**. São Paulo: Paulus, 2006.

BRETON, Philippe. **A argumentação na comunicação**. Bauru: EDUSC, 1998.

DISCINI, Norma. **A comunicação nos textos**. São Paulo: Contexto, 2005.

FARACO, Carlos Alberto; TEZZA, Cristóvão. **Prática de texto para estudantes universitários**. Petrópolis: Vozes, 1992.

FIORIN, José Luiz. **Linguagem e ideologia**. São Paulo: Ática, 1993.

\_\_\_\_\_; SAVIOLI, Francisco Platão. **Para entender o texto: leitura e redação**. São Paulo: Ática, 2007.

GOLDSTEIN, Norma Seltzer; LOUZADA, Maria Silvia; IVAMOTO, Regina. **O texto sem mistério: leitura e escrita na universidade**. São Paulo: Ática, 2009.

VANOYE, Francis. **Usos da linguagem: problemas e técnicas na produção oral e escrita**. Trad. Clarisse Madureira Sabóia et all. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

### História e Fundamentos do Jornalismo

Ementa: Jornalismo e contemporaneidade. Jornalismo e Comunicação. Conceito (s) de Jornalismo. Os elementos estruturantes do ethos jornalístico. Jornalismo como forma de conhecimento. Noções de gêneros jornalísticos. Jornalismo e realidade social. As origens históricas do jornalismo. A evolução técnica da atividade jornalística. Fases do jornalismo mundial. Jornalismo no Brasil: modelos e momentos paradigmáticos.

**Referências:**

- LAGO, Claudia & ROMANCINI, Richard. **História do Jornalismo no Brasil**. Florianópolis: Insular, 2007.
- LEVINSON, Paul. **A arma suave**: história natural e futuro da revolução da informação. Trad. J. Freitas e Silva. Lisboa: Editorial Lisboa, 1998
- MARCONDES FILHO, Ciro. **Ser jornalista**: o desafio das tecnologias e o fim das ilusões. São Paulo: Paulus, 2009.
- MELO, José Marques de. **História social da imprensa**. Porto Alegre: EdIPUCRS, 2003
- NEIVA, Eduardo. **Dicionário Houaiss de Comunicação e Multimídia**. São Paulo: Publifolha, 2013.
- SODRÉ, Nelson Werneck. **História da imprensa no Brasil**. Edição comemorativa de 100 anos de nascimento de Nelson Werneck Sodré. São Paulo: Intercom; Porto Alegre: EdIPUCRS, 2011
- SCHUDSON, Michael. **Descobrimos a notícia**: uma história social dos jornais nos Estados Unidos. Petrópolis: Vozes, 2010

**Comunicação e Expressão Visual**

Ementa: Comunicação visual impressa, comunicação visual no cinema, no vídeo, na TV e nos ambientes digitais. Elementos técnicos da comunicação visual: cor, textura, luz, contraste. Elementos estéticos da comunicação visual: composição, linguagem e as formas de narrativa visual.

**Referências:**

- BARTHES, R. **A Câmara Clara**. RJ: Nova Fronteira, 1984.
- ECO, U. **Semiótica e filosofia da linguagem**. SP: Ática, 1991.
- MACHADO, I. **Semiótica da Cultura e Semiosfera**. SP: Annablume, 2007.
- MORAES, A.L.C; PERSICHETTI, S. e CIOCCARI, D (orgs). **Comunicação, cultura e visualidades** [recurso eletrônico]. 1ª ed. São Paulo: Cásper Líbero, 2018. Disponível em: <https://casperlibero.edu.br/wp-content/uploads/2018/10/Comunicac%CC%A7a%CC%83o-cultura-e-visualidades.pdf>
- SANTAELLA, L. **Semiótica Aplicada**. SP: Thomson, 2002.
- \_\_\_\_\_. **Leitura de Imagens**. SP: Melhoramentos, 2012.

**Mídia e Realidade Brasileira**

Ementa: Os meios de comunicação e a sociedade brasileira em seus aspectos econômicos, políticos e culturais, com ênfase no período posterior a 1930. A cobertura dos meios de comunicação da realidade brasileira contemporânea. Mídia e debates contemporâneos: os desafios da sustentabilidade e da inclusão social, étnica e de gênero.

**Referências:**

- BERGER, Peter e LUCKMANN, Thomas. **A Construção Social da Realidade**. Petrópolis: Editora Vozes, 2006.
- CONTI, Mário Sérgio. **Notícias do Planalto**. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.
- KUCINSKI, Bernardo. **Síndrome da Antena Parabólica**. SP: Editora Fundação Perseu Abramo, 1998
- SODRÉ, Nelson Werneck. **História da Imprensa no Brasil**. RJ: Mauad Editora, 1998.

**Cultura e Arte**

Ementa: Conceito e definições de Arte e Cultura. Relações entre arte, cultura e sociedade. Visão panorâmica dos principais períodos artísticos. A técnica nos processos e produção da pintura, da fotografia, do cinema e das artes digitais. O ambiente sócio-técnico e a experiência artística.

**Referências:**

- ARANTES, Priscila. **Arte e mídia**. Perspectivas da estética digital. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2005. 190p.

- BAYER, Raymond. **História da Estética**. Lisboa: Editorial Estampa, 1995. 200p.
- BENJAMIN, Walter. **Sobre arte, técnica, linguagem e política**. Tradução de Maris Luz Moita. Lisboa: Relógio D'Água, 1992.
- GIANNETTI, Claudia (ed.). **Ars telemática. Telecomunicação, internet e ciberespaço**. Lisboa: Relógio D'água, 1998. 282p.
- LEÃO, Lúcia (org.). **O chip e o caleidoscópio**. Reflexões sobre as novas mídias. São Paulo: Ed. Senac, 2003. 608p.
- MACHADO, Arlindo (org.). **Made in Brasil**. Três décadas do vídeo brasileiro. São Paulo: Iluminuras, 2007.
- SANTAELLA, Lúcia. **Estética de Platão a Peirce**. São Paulo: Experimento, 1994. 224p.
- SANTAELLA, Lúcia. **Culturas e artes do pós-humano**. Da cultura das mídias à cibercultura.. São Paulo: Paulus, 2003.

### **Sociologia – História, Temas e Atualidade**

Ementa: Oferecer ao aluno uma introdução à Sociologia. Permitir um conhecimento da história da disciplina, principais correntes teóricas e temas tratados desde sua institucionalização. Além disso, devem ser abordados temas atuais de relevância social sob uma perspectiva sociológica.

Referências:

- ADORNO, Theodor. **Introdução à Sociologia**. São Paulo: UNESP, 2008.
- ARON, Raymond. **As Etapas do Pensamento Sociológico**. 4ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1993.
- BENJAMIN, Walter. Paris, capital do século XIX. In.: KOTHE, Flávio R. (Org.). **Walter Benjamin**. 2ª ed. São Paulo: Ática, 1991. p. 30-43.
- BOUDON, R.; BOURRICAUD, F. **Dicionário Crítico de Sociologia**. São Paulo: Ática, 1993.
- BOUDON, Raymond (dir.). **Tratado de Sociologia**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1995.
- DURKHEIM, Émile. O suicídio. In.: GIANOTT, José A. **Durkheim**. 2ª ed. São Paulo: Abril Cultural, 1983.
- FERNANDES, Florestan (Org.). **Comunidade e sociedade: leituras sobre problemas conceituais, metodológicos e de aplicação**. São Paulo: Nacional: EDUSP, 1973.
- GIDDENS, A.; PIERSON, C. **Conversas com Anthony Giddens: o sentido da modernidade**. Rio de Janeiro: FGV, 2000. p. 45-59.
- GIDDENS, Anthony. **Em defesa da Sociologia**. Ensaios, interpretações e trélicas. São Paulo: Editora UNESP, 2001.
- QUINTANEIRO, Tania et alli. **Um toque de clássicos: Durkheim, Marx e Weber**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1996.
- RODRIGUES, J. A. (Org.). **Durkheim**. 2ª ed. Grandes Cientistas Sociais. São Paulo: Ática, 1981. Col.
- SUSSER, Ida. **La Sociología Urbana de Manuel Castells**. Madri: Alianza Editorial, 2001.
- WEBER, Max. **Ciência e Política: duas vocações**. 9ª ed. São Paulo: Cultrix, 1993.
- WEBER, Max. **Textos selecionados**. 3ª ed. São Paulo: Abril Cultural, 1985. (Os pensadores).
- WERNECK VIANNA, Luiz. **Cientistas Sociais e Vida Pública: O Estudante de Graduação em Ciências Sociais - Introdução**. Dados. **Revista de Ciências Sociais**. vol. 37. nº 3. Rio de Janeiro: IUPERJ, 1994. p. 357-403.

### **Teoria da Comunicação II**

Ementa: Princípios do Paradigma Culturológico: Estudos Culturais Britânicos. McLuhan e os princípios da Midiologia. Os meios de comunicação como extensões do homem. Comunicação e pós-modernidade. Linguagens Híbridas. Novas Tecnologias da Comunicação, reconfiguração social e convergências. Mundo conectivo. Redes Sociais Digitais.

Referências:

- HALL, Stuart. **A Identidade Cultural na Pós-Modernidade**. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

MACHADO, Arlindo. **Fim da Televisão?** Revista Famecos. Mídia e Tecnologia. Porto Alegre: PUCRS, janeiro/abril2011.

MATTELART, Armand; Michele. **História das Teorias da Comunicação.** São Paulo: Loyola,1999.

MCLUHAN, Marshall. **Os meios de Comunicação como extensões do homem.** São Paulo: Cultrix, 1995.

MORAES, Dênis. **Mutações do Visível.** Rio de Janeiro: Pão e Rosas, 2010.

SANTOS, José Rodrigues dos. **O que é Comunicação.** Lisboa: Difusão Cultural,1992

WOLF, Mauro. **Teorias das Comunicações de Massa.** São Paulo: Martins Fontes, 2012.

NAVARRO, Vinicius. **Os Sentidos da Convergência:** Entrevista com Henry Jenkins. Revista Contracampo. Niterói, -n21: UFF, Agosto 2010.

SCOLARI, Carlos.A. *Alrededor de la(s) convergencia(s) Conversaciones teóricas, divergencias conceptuales y transformaciones en el ecosistema de médios.* **Revista Signo y Pensamiento**, 54. Universidad Javeriana: Bogotá, 2009.

### **Comunicação e Expressão Escrita II**

Ementa: Desenvolvimento da experiência de leitura e escrita na perspectiva contemporânea. Leitura e compreensão de textos literários, teórico-científicos, de informação e de propaganda. Reflexão sobre a importância do arquivo e da consulta bibliográfica no desenvolvimento de textos de informação, opinião e crítica. A literatura acadêmica e a escritura em diferentes suportes. A escrita e as novas tecnologias. Estratégias de leitura e escrita.

Referências:

CHARTIER, Roger. **Os desafios da escrita.** São Paulo: UNESP, 2002.

CITELLI, Adilson. **Linguagem e persuasão.** São Paulo: Ática, 2007.

FERRARI, Pollyana (Org.). **Hipertexto Hipermídia:** as novas ferramentas da Comunicação Digital. São Paulo: Contexto, 2007.

GANCHO, Cândida Vilares. **Como analisar narrativas.** São Paulo: Ática, 2009.

KÖCHE, Vanilda Salton; BOFF, Odete Maria Benetti; PAVINI, Cinara Ferreira. **Prática textual:** atividades de leitura e escrita. Petrópolis/RJ: Vozes, 2006.

MARCUSCHI, Luiz Antonio. **Hipertexto e gêneros digitais:** novas formas de produção de sentido. Rio de Janeiro: Lucerna, 2010.

PROENÇA FILHO, Domicio. **A linguagem literária.** São Paulo: Ática, 1992.

SANT'ANNA, Affonso Romano de. **Paródia, paráfrase & Cia.** São Paulo: Ática, 1988.

### **Fotojornalismo (disciplina extensionista)**

Ementa: O processo fotográfico: do analógico ao digital. História do fotojornalismo. Gêneros fotojornalísticos. Equipamentos fotográficos e fotojornalismo contemporâneo. A utilização da fotografia pelo jornalismo –perspectiva crítica. A linguagem e composição fotográfica aplicada ao jornalismo. O fotógrafo e o fato jornalístico. Planejamento, execução e edição de reportagens fotojornalísticas. Ações extensionistas voltadas para comunidades da cidade e região.

Referências:

BARTHES, Roland. **A Câmara Clara:** Nota Sobre a Fotografia. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984.

FLUSSER, Vilém. **Filosofia da caixa preta:** ensaios para uma futura filosofia da fotografia. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2002.

GIACOMELLI, Ivan. **A transição tecnológica do fotojornalismo:** da câmara escura ao digital. Florianópolis: Insular, 2012.

KOSSOY, Boris. **Fotografia e História.** S. Paulo: Ática, 1989.

KOSSOY, Bóris. **Hercule Florence:** a descoberta isolada da fotografia no Brasil. S. Paulo: Edusp, 2006.

KOSSOY, Bóris. **Os tempos da fotografia.** S. Paulo: Ateliê Editorial, 2007.

- KOSSOY, Bóris. **Realidade e ficções na trama fotográfica**. S. Paulo: Ateliê Editorial, 1999.
- KOBRÉ, Kenneth. **Fotojornalismo**. Rio de Janeiro: Campus, 2012.
- LIMA, Ivan. **A fotografia é a sua linguagem**. Rio de Janeiro: Espaço e Tempo, 1984.
- OLIVEIRA, Erivam Morais de, VICENTINI, Ari. **Fotojornalismo: uma viagem entre o analógico e o digital**. S. Paulo: Cengage Learning, 2009.
- SONTAG, Susan. **Ensaio sobre fotografia**. Lisboa: Dom quixote, 1988.
- SOUSA, Jorge Pedro. **Uma história crítica do fotojornalismo ocidental**. Florianópolis: Editora Grifos/Letras Contemporâneas, 2000.

### Redação Jornalística I

Ementa: Princípios e técnicas básicas da produção jornalística. A notícia e sua produção. Pauta, fontes e métodos de apuração. A entrevista jornalística: tipos, funções e técnicas. As especificidades do texto jornalístico. A redação da notícia. Estrutura textual, hierarquização de informações e técnicas de redação noticiosa. Lead e pirâmide invertida. A edição da notícia: título, legenda e outros recursos editoriais.

Referências:

- BOCCHINI, Maria Otilia & ASSUMPÇÃO, Maria Elena O. Ortiz. **Para escrever bem**. 2a. ed. revista e ampliada. Barueri, SP: Manole, 2006.
- CAPUTO, Stela. **Sobre entrevistas: teoria, prática e experiências**. 2a. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.
- MEDINA, Cremilda. **Notícia, um produto à venda**. São Paulo: Summus, 1988.
- MODERNELL. **A notícia como fábula: realidade e ficção se confundem na mídia**. SP: Summus, 2012.
- NOBLAT, Ricardo. **A arte de fazer jornal diário**. São Paulo: Contexto, 2002.
- PEREIRA JR. Luiz Costa. **A apuração da notícia - Métodos de investigação na imprensa**. 4a. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.
- SODRÉ, Muniz & FERRARI, Maria Helena. **Técnica de reportagem**. São Paulo: Summus, 1986.
- HERKENHOFF, Alfredo. **Memórias de um secretário - pautas e fontes**. Rio de Janeiro, 2010.

### Técnica de Investigação Jornalística

Ementa: Fontes documentais e pesquisa no processo de produção jornalística. Informação documental e outras fontes de informação. A função do jornalista frente ao potencial de pesquisa na internet. Bancos de dados e pesquisa auxiliada por computador. A entrevista como técnica de investigação. O rigor informativo e a responsabilidade jornalística.

Referências:

- LAGE, Nilson. **A reportagem: teoria e técnica**. Rio de Janeiro: Record, 2002.
- MACHADO, Elias. **O ciberespaço como fonte para os jornalistas**. Salvador: Calandra, 2002.
- PEREIRA JR., Luiz Costa. **A apuração da notícia**. Petrópolis: Vozes, 2006.
- PRIMO, Alex. **Interação mediada por computador**. Porto Alegre: Sulina, 2007.
- SCHWINGEL, Carla. **Ciberjornalismo**. São Paulo: Paulinas, 2012.
- WARD, Mike. **Jornalismo Online**. São Paulo: Roca, 2007.

### Comunicação e Expressão Oral

Ementa: Elementos basilares da técnica vocal para o desenvolvimento físico e expressivo da fala: respiração para projeção e emissão, articulação das palavras, volume e adequação rítmica do discurso oral. Interpretação e prática de leitura aplicada. Dinâmicas de desinibição e expressividade. Retórica dialógica, planejamento e improviso. Alinhamento dos recursos da linguagem oral e corporal/gestual na organização do discurso falado.

Referências:

- BAUMAN, Zigmunt. **44 cartas do mundo moderno**. Rio de Janeiro: Zahar, 2011.
- BUTTENMÜLLER, Glorinha. **O despertar da comunicação vocal**. Rio de Janeiro: Enelivros, 1995.

KIRILLOS, Leny, COTES, Cláudia et FEIJÓ, Deborah. **Voz e corpo na TV: a fonoaudiologia a serviço da comunicação**. São Paulo: Globo, 2003.

POLITO, Reinaldo. **Gestos e Postura para falar melhor**. São Paulo: Saraiva, 1991.

XINRAN. **As Boas Mulheres da China**. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

### **Semiótica e Comunicação**

Ementa: Signo e Representação. Correntes e história da semiótica. Estruturalismo e Desconstrução. A Semiótica de Peirce. Semiótica e Comunicação. Hibridismo de códigos, convergência de meios, Semiosfera. Percepção como processo sógnico. Aspectos icônicos, indiciais e simbólicos dos processos comunicacionais.

Referências:

BAKHTIN, Mikail. **Marxismo e Filosofia da Linguagem**. São Paulo: Hucitec, 1986.

DEELY, John. **Semiótica Básica**. São Paulo: Ática, 1990

NOTH, Winfried. **A Semiótica no Século XX**. São Paulo: AnnaBlume, 1996.

NÖTH, Winfred. **Panorama da Semiótica: de Platão a Peirce**. São Paulo: Annablume, 1995.

SANTAELLA, Lúcia. **O que é Semiótica**. São Paulo: Brasiliense, 1985.

SANTAELLA, Lúcia. **Semiótica Aplicada**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

### **Técnica de Jornalismo Audiovisual**

Ementa: A prática com equipamentos eletrônicos e digitais voltados para a realização de programa telejornalístico. A decupagem (minutagem) do material bruto. O roteiro jornalístico elaborado a partir de imagens e sons. Análise técnica do roteiro televisivo. Noções de captação e edição em ilha. Recursos técnicos utilizados em externas e em estúdios. Transmissão ao vivo e on demand.

Referências:

FIELD, Syd. **Manual do roteiro**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

KELLISON, Cathrine. **Produção e Direção para TV e Vídeo: uma abordagem prática**. Rio de Janeiro: Campus, 2007.

WATTS, Haris. **On camera: o curso de produção de filme e vídeo da BBC**. São Paulo: Summus, 1990.

WATTS, Harris. **Direção de câmera**. São Paulo: Summus, 2002.

WHITE, Ted. **Jornalismo eletrônico: redação, reportagem e produção**. São Paulo: Rocca, 2008.

ZETTL, Herbert. **Manual de produção de televisão**. Tradução da 10a. edição norte-americana. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

### **Teoria do Jornalismo**

Ementa: Panorama teórico e epistemológico do jornalismo. Agenda-setting. Newsmaking, valores-notícia e critérios de noticiabilidade. Framing e enquadramento noticiosos. Gatekeeping e gatewatching. As abordagens teóricas brasileiras.

Referências:

BERGER, Christa & MAROCCO, Beatriz (orgs). **A era glacial do Jornalismo: Teorias Sociais da Imprensa**. Porto Alegre: Sulina, 2006.

BERGER, Christa & MAROCCO, Beatriz (orgs). **A era glacial do Jornalismo: Teorias Sociais da Imprensa**. Volume 2. Porto Alegre: Sulina, 2008.

TRAQUINA, Nelson. **Teorias do Jornalismo**. 2 vols. Florianópolis: UFSC, 2005.

WOLF, Mauro. **Teorias da Comunicação**. Lisboa: Presença, 2010.

**Planejamento Gráfico (disciplina extensionista)**

Ementa: Definição e contextualização do planejamento gráfico em jornalismo. Técnicas de composição e de impressão. A cor como informação. Uso dos tipos, imagens e infografia. Métodos e técnicas de diagramação e de editoração eletrônica aplicados ao jornalismo. Planejamento e execução de projetos gráficos em mídia impressa e diferentes suportes. Ações extensionistas voltadas para comunidades da cidade e região.

Referências:

- GUIMARÃES, Luciano. **As cores na mídia**. S. Paulo: Annablume, 2003
- GUIMARÃES, Luciano. **A cor como informação**. S. Paulo: Annablume, 2000
- HELLER, Steven. **Linguagem do design** – compreendendo o design gráfico. 2a edição, ampliada e revisada. S. Paulo: Editora Rosari, 2010.
- HOLLIS, R. **Design gráfico**. São Paulo: Martins Fontes, 2000
- HURLBURT, Allen. **Layout**: o design da página impressa. S. Paulo: Ed. Nobel, 1999
- WHITE, Jan V. **Edição e design**. S. Paulo: JSN, 2006.
- WILLIAMS, Robin. **Design para quem não é designer**, 2a edição. S. Paulo: Callis, 2008.

**Redação Jornalística II**

Ementa: O gênero reportagem e sua produção. A pauta e a apuração na reportagem. Angulação e aprofundamento. Investigação e interpretação. A redação da reportagem. Documentação e humanização do relato. Narrativa e estrutura textual. Tipos de reportagem. A edição da reportagem: título, legenda e outros recursos editoriais.

Referências:

- BURGH, Hugo de (org). **Jornalismo investigativo**: Contexto e Prática. São Paulo: Roca, 2008.
- DANTAS, Audálio. **Tempo de reportagem**. São Paulo: Leya, 2012.
- LIMA, Edvaldo Pereira. **Páginas ampliadas**: o livro reportagem como extensão do jornalismo e da literatura. Barueri, SP: Manole, 2004.
- PEREIRA JR., Luiz Costa. **Guia para a edição jornalística**. 4a. ed. Petrópolis: Vozes, 2010.
- RIBEIRO, José Hamilton. **O repórter do século**. São Paulo: Geração editorial, 2008.
- TALESE, Gay. **Fama e anonimato**. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.
- TEIXEIRA, Tattiana. **Infografia e jornalismo**: conceitos, análises e perspectivas. Salvador: Edufba, 2010.
- VASCONCELOS, Frederico. **Anatomia da reportagem**: como investigar empresas, governos e tribunais. São Paulo: Publifolha, 2008.

**Desafios Éticos do Jornalismo**

Ementa: O Jornalismo além da técnica. As questões fundamentais: verdade, privacidade e sensacionalismo. O relacionamento jornalista/fonte. Desafios à consciência: Vícios, equívocos, virtudes e valores. As condutas nas coberturas jornalísticas. Estudos de casos emblemáticos. Códigos deontológicos pelo mundo. O Código de Ética dos jornalistas brasileiros. Ética e novas tecnologias.

Referências:

- ARISTÓTELES. **Ética a Nicômaco**. Tradução de Leonel Vallandro e Gerb Bornheim da versão inglesa de W. D. Ross. 4 ed. São Paulo: Nova Cultural, 1991.
- SPINOZA, B. **Ética demonstrada à maneira dos geômetras**. São Paulo: Martins Claret, 2002.
- KANT, I. **Crítica da razão prática**. São Paulo: Martins Fontes, 2016.

### Estudos Culturais

Ementa: O curso visa introduzir os alunos no universo conceitual, temático e metodológico da antropologia social através de temas relevantes no debate sobre as transformações recentes da sociedade brasileira. Para isso, primeiramente serão apresentados os grandes núcleos temáticos que conformam o campo da disciplina atingindo uma visão abrangente da complexidade e da diversidade de seus objetivos por meio de uma discussão sobre a alteridade, a diversidade, o etnocentrismo e o relativismo cultural. Em seguida, o foco do curso será problematizar a noção de cultura presente tanto nas reflexões da teoria antropológica quanto em outras cenas intelectuais, como os estudos sobre a comunicação de massa.

#### Referências:

- BOHANNAN, Laura. **Shakespeare na Selva**. (capítulo de livro acessível em repositório digital). Disponível em <https://ria.ufrn.br/jspui/handle/123456789/831>
- CLASTRES, Pierre. **Arqueologia da violência**. São Paulo: Cosac Naify, 2012. EVANS-PRITCHARD, Edward. **Bruxaria, Oráculos e Magia entre os Azande**. Rio de Janeiro: Zahar, 2004.
- GANS, Herbert J. **Cultura popular e alta cultura: uma análise e avaliação do gosto**. São Paulo: Edições Sesc, 2014.
- HALL, Stuart. **A Identidade Cultural na Pós-Modernidade**. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.
- MINNER, Horace. **O ritual do corpo entre os sonacirema**. (texto eletrônico). Disponível em <https://ricardoartur.com.br/cultura/files/2013/03/O-Ritual-do-Corpo-entre-os-Sonacirema.pdf>
- VELHO, Gilberto. **A Utopia Urbana**. 7a Ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1989.
- VELHO, Gilberto. **Antropologia Urbana: cultura e sociedade no Brasil e em Portugal**. Rio de Janeiro: Zahar, 1999.

### Pesquisa em Comunicação

Ementa: Pesquisa em Comunicação, sua epistemologia, principais vertentes e relações com demais ciências. Relação com problemas e abordagens emergentes no âmbito dos estudos de Comunicação, com ênfase na Interface como aspecto constitutivo da construção desse campo, explorando temáticas contemporâneas. O problema e as hipóteses. A fundamentação teórica. Métodos e técnicas. Recursos digitais para captação, processamento e análise de dados. A pesquisa bibliográfica. Fichamentos, formatação, estilos de redação, congressos, publicações, avaliação. Redação de projetos e de memoriais descritivos.

#### Referências:

- BARROS, D'Assunção José. **As hipóteses nas Ciências Humanas – aspectos metodológicos**. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2017.
- BRAGA, José Luiz; LOPES, Maria Immacolata; MARTINO, Luiz Cláudio. **Pesquisa Empírica em Comunicação**. São Paulo: Paulus, 2010.
- BURKE, Peter. **Uma história social do conhecimento: de Gutenberg a Diderot**. Tradução de Plínio Dentzien. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.
- DUARTE, Jorge; BARROS, Antonio (orgs). **Métodos e Técnicas de Pesquisa em Comunicação**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2012.
- FRANÇA, Júnia Lessa; VASCONCELLOS, Ana Cristina de. **Manual para normalização de publicações técnico-científicas**. Colaboração de Maria Helena de Andrade Magalhães e Stella Maris Borges. 9. ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2013.
- LAKATOS, Eva; MARCONI, Marina. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- LAVILLE, Christian; DIONNE, Jean. **A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em Ciências Humanas**. Adaptação de Lana Mara Siman. Porto Alegre: Artmed; Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.

MARTINO, Luís Mauro de Sá. **Métodos de Pesquisa em Comunicação**: projetos, ideias, práticas. Petrópolis, RJ: Vozes, 2018.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica**: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

SANTAELLA, Lucia. **Comunicação & Pesquisa**: projetos para mestrado e doutorado. São Paulo: Hacker, 2001.

Referências:

MARQUES DE MELO, José. **Jornalismo Opinativo**: gêneros opinativos no jornalismo brasileiro. 3° ed. Campos do Jordão: Mantiqueira, 2003.

PERELMAN, Chaim & OLBRECHTS-TYTECA, Lucie. **Tratado da Argumentação**: a nova retórica. Trad. Maria Ermantina Galvão. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

RIPPEL, Nathália; CAMPOS, Iara; ALVES, Wedencley. **A Gazeta de Notícias e a Revolta de Marinheiros**: Capítulo de uma história de práticas e formas discursivas na imprensa. Anais do VI Encontro Regional Sudeste de História da Mídia. Niterói, 2016.

### **Comunicação Comunitária (disciplina extensionista)**

Ementa: Comunidade na sociedade capitalista; aspectos teóricos. O direito à comunicação. Comunicação Alternativa e Comunicação Comunitária. A comunicação dos movimentos sociais populares e das minorias sociais – o movimento sindical, o movimento dos sem-terra, o movimento feminista, o movimento negro, o movimento LGBTQTT, entre outros. A Leitura Crítica dos Meios. Desenvolvimento pelas comunidades de seus recursos de comunicação. Ciberativismo. Ações extensionistas voltadas para comunidades da cidade e região.

Referências:

BARBALHO, Alexandre; COGO, Denise; FUSER, Bruno (orgs). **Comunicação para a cidadania**: temas e aportes teórico-metodológicos. São Paulo, Intercom, 2010.

BUENO, Wilson. **A imprensa comunitária do interior**: uma tentativa de sistematização. In: Cadernos de Jornalismo e Editoração, n. 11, São Paulo, ECA-USP, 1979.

\_\_\_\_\_. **Para um jornal do interior autêntico**. In: Cadernos de Jornalismo e Editoração, n. 11, São Paulo, ECA-USP, 1979.

CALLADO, Ana Arruda e ESTRADA, Maria Ignez Duque. **Como se faz um jornal comunitário**. Rio de Janeiro, Vozes/lbase, 1986.

FENAJ, Federação Nacional dos Jornalistas. **Manual nacional de assessoria de imprensa**. Brasília, 1994.

FERREIRA, Maria Nazareth. **A imprensa operária no Brasil**. São Paulo, Ática, 1988.

FUSER, Bruno (org). **Comunicação alternativa**: cenários e perspectivas. Campinas, Centro de Memória da Unicamp, PUC-Campinas, 2005.

GRUPO DE PESQUISA COMUNICAÇÃO PARA A CIDADANIA. Anais do Congresso Nacional da Intercom. São Paulo, Intercom, 2015.

LAHNI, Cláudia Regina. **Possibilidades de cidadania associadas à rádio comunitária juizforana Mega FM**. São Paulo, Tese de Doutorado em Ciências da Comunicação, ECA-USP, 2005.

LAHNI, C. R.e LACERDA, J. S. (org). **Comunicação para a Cidadania**: objetos, conceitos e perspectivas. São Paulo: Intercom, 2013.

PAIVA, Raquel. **O espírito comum**: comunidade, mídia e globalismo. Petrópolis, Vozes, 1998.

PERUZZO, Círcia Maria Krohling (org). **Comunicação nos movimentos sociais**. Rio de Janeiro, Vozes, 1998.

SANTORO, Luiz Fernando. **A imagem nas mãos**: o vídeo popular no Brasil. São Paulo, Summus Editorial, 1989

**Mídia Digital I**

Ementa: Técnica e tecnologia. Da tecnologia analógica à digital. Conceituação de mídia digital. Especificidades e tendências da comunicação no contexto digital: a comunicação de massa e a comunicação em rede. Redes: estrutura, características e funcionamento. Interatividade, hipertextualidade, multimídia, networking e transmídia.

Referências:

BURGESS, Jean & Jenkins, Henry. **Youtube e a revolução digital**. Como o maior fenômeno da cultura participativa está transformando a mídia e a sociedade. São Paulo: Aleph, 2009.

FERRARI, Pollyana (org.). **Hipertexto hipermídia**: as novas ferramentas da comunicação digital. São Paulo: Contexto, 2007.

GOSCIOLA, Vicente. **Roteiro para as novas mídias**. São Paulo: Senac, 2003.

JOHNSON, Steven. **Cultura da Interface**. Como o computador transforma nossa maneira de criar e comunicar. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.

LANDOW, George P. Hipertexto 3.0. **Teoria crítica y nuevos medios en la era de la globalización**. Barcelona, Paidós, 2009.

MACHADO, Arlindo. **Máquina e imaginário**. O desafio das poéticas tecnológicas. São Paulo: Edusp, 1993.

RECUERO, Raquel. Redes sociais na internet. Porto Alegre: Sulina, 2009.

SANTAELLA, Lucia. Culturas e artes do pós-humano. São Paulo: Paulus, 2003.

**Laboratório de Redação Jornalística**

Ementa: Pauta, apuração, redação, edição e planejamento gráfico e editorial de textos nos diferentes gêneros jornalísticos: nota, notícia, reportagem, entrevista, perfil, legenda, fotolegenda, chamadas, artigo e editorial.

Referências:

CUNHA, K. M. R; MANTELLO, P. F. **Era uma vez a notícia**: Storytelling como técnica de redação de textos jornalísticos. Revista Comunicação Midiática. Bauru/SP, V.9, N.2, p. 56/67, 2014. Disponível em < <https://www2.faac.unesp.br/comunicacaomidiatica/index.php/CM/article/view/185/186>>. Acesso em 12/12/2022.

PEREIRA JR., Luiz Costa. **Guia para a edição jornalística**. 4a. ed. Petrópolis: Vozes, 2010.

TEIXEIRA, Tattiana. **Infografia e jornalismo**: conceitos, análises e perspectivas. Salvador: Edufba, 2010.

VASCONCELOS, Frederico. **Anatomia da reportagem**: como investigar empresas, governos e tribunais. São Paulo: Publifolha, 2008.

**Estética e Comunicação (disciplina extensionista)**

Ementa: Origens e contexto da investigação estética. Os estilos artísticos. O estético como fenômeno-chave de nosso tempo. Suas manifestações no cotidiano da política, mídia, consumo e entretenimento. A estética como lugar de confluência dos temas da criação, do novo, da arte, da obra de arte e sua incidência nas questões trazidas pelo desenvolvimento tecnológico e pela transfusão comunicacional. A indústria cultural e as disputas no âmbito da cultura e da sociedade. Ações extensionistas voltadas para comunidades da cidade e região.

Referências:

ABBAGNANO, N. **Dicionário de filosofia**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

ADORNO, T. W. **Teoria estética** [1970]. Lisboa: Edições 70, 2005.

BAUMGARTEN, A. G. **Estética**: a lógica da arte e do poema [1750]. Petrópolis: Vozes, 1993.

BENJAMIN, W. **Obras escolhidas I**: magia e técnica, arte e política. Ensaio sobre literatura e história da cultura. São Paulo: Brasiliense, 1985.

- CABANNE, P. **Marcel Duchamp**: engenheiro do tempo perdido. São Paulo: Perspectiva, 2001.
- DIDI-HUBERMAN, G. **O que vemos, o que nos olha** [1992]. Trad. Paulo Neves. 2. ed. São Paulo: Editora 34, 2014.
- FERRY, L. **Homo aestheticus**: a invenção do gosto na era democrática. São Paulo: Ensaio, 1994.
- HARVEY, D. **A condição pós-moderna** [1989]. São Paulo: Loyola, 2010.
- HAUSER, A. **O maneirismo: a crise da renascença e o surgimento da arte moderna**. São Paulo: Perspectiva, 1993.
- KANT, I. **Crítica da faculdade de julgar** [1790]. Petrópolis: Vozes, 2016.
- LICHTENSTEIN, J. **A pintura: o belo**. vol. 4. São Paulo: Editora 34, 2004.
- LIPOVETSKY, G.; SERROY, J. **A estetização do mundo: viver na era do capitalismo artista**. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.
- NIETZSCHE, F. **O nascimento da tragédia ou Helenismo e Pessimismo** [1872]. Trad. J. Guinsburg. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.
- SANTAELLA, L. **Estética: de Platão a Peirce** [1994]. São Paulo: COD3S, 2017.
- SODRÉ, M. **As estratégias sensíveis: afeto, mídia e política**. Petrópolis: Vozes, 2006.
- SONTAG, S. **A vontade radical** [1967]. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.
- VERNANT, J.-P. **Mito e religião na Grécia antiga** [1990]. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2006.

### **Radiojornalismo (disciplina extensionista)**

Ementa: História do rádio no Brasil: emissoras AM e FM. O processo de produção jornalística em radiojornais. Diferentes formatos de noticiário radiofônico. Elaboração de roteiros. Redação e edição em radiojornais. Entrevista e notícia no rádio. Reportagem externa e gravada. Tipos de debates radiofônicos. Prática de locução e apresentação de programas. Ações extensionistas voltadas para comunidades da cidade e região.

Referências:

- BARBEIRO, Heródoto; LIMA, Paulo Rodolfo de. **Manual de Radiojornalismo: produção, ética e Internet**. Rio de Janeiro: Campus, 2ª edição, 2001.
- FERRARETTO, Luiz Artur. **Rádio: o veículo, a história e a técnica**. Porto Alegre: Editora Sagra Luzzatto, 2000.
- MEDITSCH, Eduardo. **O Rádio na Era da Informação**. Teoria e Técnica de Radiojornalismo. Minerva. Coimbra. 1999
- MOREIRA, Sônia Virgínia. **O Rádio no Brasil**. Rio de Janeiro. Rio Fundo. 1991.
- \_\_\_\_\_, BIANCO, Nélia R. ( Organizadoras) **Rádio no Brasil: Tendências e Perspectivas**. Brasília. Editora UnB, 1999.
- PRADO, Emílio. **Estrutura da Informação Radiofônica**. São Paulo. Summus, 1989
- PRADO, Magaly. **Produção de Rádio: um manual prático**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006

### **Telejornalismo (disciplina extensionista)**

Ementa: Jornalismo para telas: fundamentos teóricos e históricos. A mensagem jornalística em vídeo: componentes e peculiaridades. Técnicas de reportagem em TV e outros suportes. Reunião e produção de pauta para telejornal. Captação de imagens em externa e transmissões ao vivo para broadcast e narrowcast. Estrutura narrativa em telejornalismo. Redação de texto jornalístico em vídeo. Formatos audiovisuais informativos. Roteiro e espelho. Estratégias enunciativas no telejornal. Produção e edição de peças informativas. Ações extensionistas voltadas para comunidades da cidade e região.

Referências:

- COUTINHO, Iluska & EMERIM, Cárlica. **Telejornalismo local: teorias e conceitos**. Florianópolis: Insular, 2019.
- COUTINHO, Iluska. **Dramaturgia do Telejornalismo Brasileiro**: Rio de Janeiro: Mauad-X, 2013.

VIZEU, Alfredo Eurico. **Decidindo o que é notícia**: os bastidores do telejornalismo. Porto Alegre: Edipucrs, 2000.

PATERNOSTRO, Vera Íris. **O texto na TV**: Manual de Telejornalismo. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

### **Assessoria de Comunicação (disciplina extensionista)**

Ementa: Assessoria de comunicação: Histórico e conceitos. Organogramas, funções e perfis profissionais. O trabalho inter-relacionado. A comunicação integrada e estratégica: conceitos. O relacionamento com *stakeholders*. Planejamento em Comunicação Interna e Comunicação Externa. O Mix da Comunicação e suas especificidades técnicas e éticas. Tipos de Assessoria. O mercado no Brasil e no mundo. Tendências e perspectivas. Ações extensionistas voltadas para comunidades da cidade e região.

Referências:

BUENO, Wilson da Costa. **Comunicação na era da qualidade**. A Comunicação Empresarial se prepara para enfrentar os desafios do século XXI - Contexto/Unimed Amparo: São Paulo, 1995.

DUARTE, Jorge (Org.). **Assessoria de Imprensa e Relacionamento com a Mídia**. São Paulo: Atlas, 2011.

KUNSCH, Margarida. **Planejamento de Relações Públicas na Comunicação Integrada**. Summus: São Paulo, 2003.

LARA, Maurício. **As Sete Portas da Comunicação Pública**. Como enfrentar os desafios de uma assessoria. Belo Horizonte: Gutenberg, 2007.

PINHO, J.B. **Comunicação em Marketing**: Princípios da Comunicação Mercadológica. 11ª Ed. Campinas, SP: Papyrus, 2000.

ROSA, Mário. **A síndrome de Aquiles**. Como lidar com as crises de imagem. São Paulo: Editora Gente, 2001.

### **Jornalismo Digital (disciplina extensionista)**

Ementa: Características da redação e da edição em jornalismo digital. O jornalismo colaborativo e dispositivos móveis. Linguagens, formatos, rotinas de produção em ambiente multiplataforma. Articulação teórico-prática e análise de produtos jornalísticos digitais. Ações extensionistas voltadas para comunidades da cidade e região.

Referências:

CANAVILHAS, João. **Webjornalismo**: da pirâmide invertida à pirâmide deitada. BOCC. Disponível em <http://www.bocc.ubi.pt/pag/canavilhas-joao-webjornalismo-piramide-invertida.pdf>

BARBOSA, Suzana; MACHADO, Elias & PALÁCIOS, Marcos (organizadores). **GJOL** : 20 anos de percurso: textos fundadores e metodológicos. Salvador: EDUFBA, 2018.

HORN, Aline & DE LIMA, Myriam. **João Canavilhas**: pontuações e revisões sobre o jornalismo em uma cultura midiática digital. Matrizes V.14 - Nº 2 maio/ago. 2020 São Paulo. Disponível em <https://www.revistas.usp.br/matrizes/article/view/174033/167643>

MACHADO, Elias & PALÁCIOS, Marcos (orgs). **Modelos de Jornalismo Digital**. Salvador: Edições GJOL/ Calandra, 2003.

RASÊRA, Marcella. **Jornalismo digital**: do boom aos dias atuais. Uma reflexão sobre a necessidade da convergência de meios decorrente da mudança de hábitos de consumo da notícia. Revista Ícone. v.12. nr. 1. Programa de Pós Graduação em Comunicação da UFPE. Agosto de 2010.

### **Comunicação e Marketing**

Ementa: O marketing e as suas ferramentas. A comunicação mercadológica e sua relação com as demais áreas da comunicação. Noções de pesquisa de mercado. Reflexão crítica. Ferramentas da comunicação mercadológica. Imagem e construção de Marca. Marketing Digital. Responsabilidade Social e Ambiental.

**Referências:**

- BARRETO, Roberto Menna. **Criatividade em Propaganda**. Disponível em file:///D:/Meus%20documentos/Downloads/Livro\_Criatividade\_em\_propaganda\_Roberto.pdf .
- CARRASCOZA, J. **Do caos à criação publicitária**: processo criativo em plágio e ready-made na publicidade. São Paulo: Saraiva, 2008.
- CARVALHO, Nelly. **Publicidade**: a linguagem da sedução. São Paulo: Ática, 2003.
- CAVALINI, Ricardo. **O Marketing Depois de Amanhã**. Disponível em file:///D:/Meus%20documentos/Downloads/depois-de-amanha-2.0.1-print.pdf
- SANT'ANNA, Armando; GARCIA, Luiz Fernando Dabul; ROCHA JÚNIOR, Ismael. **Propaganda**: teoria, técnica, prática. São Paulo: Cengage Learning. Disponível em: [https://issuu.com/cengagebrasil/docs/9788522121922\\_propaganda\\_livreto](https://issuu.com/cengagebrasil/docs/9788522121922_propaganda_livreto)
- JENKINS, Henry; GREEN, Joshua; FORD, Sam. **Cultura da Conexão**: criando valor e significado por meio da mídia propagável. São Paulo: Editora ALEPH, 2015
- KOTLER, Philip, KARTAJAYA, Hermawan & SETIAWAN, Iwan. **Marketing 4.0**: do tradicional ao digital. Rio de Janeiro: Sextante, 2017.
- KOTLER, Philp & KELLER, Kevin. **Marketing Management**. 14ª ed. Boston: Pearson Prentice Hall, 2012.
- NEWTON, Cesar. **Direção de Arte em Propaganda**. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2011.
- Revista Meio & Mensagem: <https://www.meioemensagem.com.br/>

**Laboratório de Radiojornalismo (disciplina extensionista)**

Ementa: A prática diária do jornalismo nas Mídias Sonoras: da pauta à emissão de um programa noticioso. Apreensão da linguagem e técnica de emissão de notícia. A inserção no espaço-tempo e a rotina de produção. Formatos e produtos noticiosos para Mídias Sonoras. Ações extensionistas voltadas para comunidades da cidade e região. A utilização de podcasts voltados para o jornalismo.

**Referências:**

- ARTUR FERRARETTO, Luiz. **Rádio**. São Paulo: Summus Editorial, 2014.
- BARBEIRO, Herodoto; LIMA, Paulo Rodolfo de. **Manual de radiojornalismo**: produção, ética e internet. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2003.
- FELICE, Mauro de. **Jornalismo de rádio**. Brasília: Thesaurus, 1981.
- HAUSMAN, Carl. **Rádio**: produção, programação e performance. São Paulo: Cengage Learning, 2011.
- JAVORSKI, Elaine. **Radiojornalismo**: do analógico ao digital. Curitiba: Editora Intersaberes, 2017.
- JUNG, Milton. **JORNALISMO DE RÁDIO**. SP: Editora Contexto, 2004.
- MEDITSCH, Eduardo. **O rádio na era da informação**: teoria e técnica do novo radiojornalismo. 2. ed. rev. Florianópolis, SC: Insular/ Editora da UFSC, 2007.
- MCLEISH, Robert. **Produção de rádio**: um guia abrangente de produção radiofônica. 4. ed. São Paulo: Summus, 2001.
- ORTRIWANO, Gisela S. **A informação no rádio**: os grupos de poder e a determinação dos conteúdos. 2. ed. São Paulo: Summus, 1985.
- PRADO, Emilio. **Estrutura da informação radiofônica**. São Paulo: Summus, 1985.
- RECH, Gisele Krodel. **Redação jornalística**: apontamentos para a produção de conteúdo. Curitiba: Editora Intersaberes, 2018

**Projetos em Jornalismo Audiovisual (disciplina extensionista)**

Ementa: Projeto e desenvolvimento de produto em jornalismo audiovisual. Estrutura narrativa, de produção e edição em diferentes dispositivos e sistemas de circulação. Gêneros e formatos informativos em audiovisual. Aspectos éticos e legais. Ritmo da narrativa, composição de sequência, som direto e montagem sonora. Grafismo e plano da edição.

Edição audiovisual e construção de sentido. Desenvolvimento de projetos em jornalismo audiovisual com ações extensionistas voltadas para comunidades da cidade e região.

Referências:

- COUTINHO, Iluska. **Dramaturgia do telejornalismo**. Rio de Janeiro: Mauad X, 2012.
- MACHADO, Arlindo. **A televisão levada a sério**. São Paulo: Senac, 2000.
- MACHADO FILHO, Francisco. **TV aberta no Brasil**. Que televisão queremos ter? Curitiba: Appris, 2020.
- MATA, Jhonatan. **O amador no audiovisual**. Juiz de Fora: Editora UFJF, 2019.
- PEREIRA, A; MELLO, E; EMERIM, C & FINGER, C (orgs). **Qualificação da informação telejornalística**: Propostas teórico-metodológicas de combate à desinformação. Florianópolis: Insular, 2022.
- MOLETTA, Alex. **Criação de curta-metragem em vídeo digital**: uma proposta para produções de baixo custo. São Paulo: Summus Editorial, 2018.
- SOUZA, José Carlos Aronchi de. **Gêneros e formatos na televisão brasileira**. São Paulo: Summus, 2007.
- SABACK, Lilian. **Comunidades audiovisuais**: A comunicação produzida por jovens moradores de favela. Rio de Janeiro: Mauad X, 2018.
- TOURINHO, Carlos. **Inovação no telejornalismo**. Vitória: EspaçoLivros Editora, 2009.
- ZETTL, Herbert. **Manual de Produção de Televisão**. São Paulo: Cengage Learning, 2017.

### **Laboratório de Assessoria de Comunicação**

Ementa: Prática laboratorial de execução e monitoramento de processos, práticas e instrumentos destinados à divulgação de entidades públicas, privadas e sociais, com desenvolvimento de ações comunicativas individualizadas, coletivas ou por projetos de qualquer natureza, coerente com as dinâmicas de comunicação contemporânea, que envolvem ferramentas apropriadas junto aos públicos internos e a imprensa stricto sensu além de outros canais de comunicação (mídias sociais, blogs plataformas etc)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- ANGELONI, Maria Terezinha. **Comunicação nas organizações na era do conhecimento**. SP: Atlas, 2010.
- DUARTE, Jorge. **Assessoria de imprensa e relacionamento com a mídia**: teoria e técnica. [S.l.]: Editora Atlas, 2002.
- \_\_\_\_\_ (org.). **Comunicação pública**: Estado, mercado, sociedade e interesse público. SP: Atlas, 2007.
- LOPES, Boanerges. **O que é assessoria de imprensa**. SP: Brasiliense, 2003.
- \_\_\_\_\_ (org.). **Comunicação empresarial, transformações e tendências**. RJ: MauadX, 2010.
- NEVES, Roberto de Castro. **Comunicação Empresarial Integrada**. [S.l.]: Mauad Editora Ltda, 2015.
- RIBEIRO, Vasco et al. **A assessoria de imprensa e as redes sociais**: Estudo de caso sobre as mudanças no relacionamento fonte- jornalista e o processo de produção do press release. *Comunicação Pública*, n. Vol.10 no 19, 15 dez. 2015.
- HOXIE SULLIVAN, Marguerite. **Uma assessoria de imprensa responsável na era digital**. EUA: Bureau de Programas de Informações Internacionais Departamento de Estado dos Estados Unidos, 2012. (Série Manuais).
- Sites: Assessor de imprensa <http://www.assessordeimprensa.com.br/>  
 Observatório da Comunicação Pública <http://www.ufrgs.br/obcomp/>  
 Observatório da comunicação Institucional <http://observatoriodacomunicacao.org.br/>

Associação Brasileira de Comunicação Empresarial <http://www.aberje.com.br/livros/>  
Associação Brasileira das Agências de Comunicação <https://abracom.org.br/>

### **Laboratório de Telejornalismo (disciplina extensionista)**

Ementa: Prática laboratorial de Telejornalismo com produção, redação, edição e veiculação em redes sociais e plataformas de compartilhamento de produtos de jornalismo audiovisual. Definição de formato e linha editorial do programa. Reunião e definição de pauta. Apuração e produção das matérias. Definição das funções e das equipes. Gravação em externas e em estúdio. Produção de script. Pós-produção do telejornal. Simulação de transmissão ao vivo. Reflexão crítica sobre a produção e experimentação de linguagens e formatos audiovisuais. Ação extensionista, em trabalho final da disciplina, planejada com grupos e/ou comunidades de Juiz de Fora, trabalhando linguagem, temáticas e enquadramentos.

#### Referências:

ALCURE, Lenia. **Telejornalismo em 12 lições**. Rio de Janeiro: Editora PUC-RJ, 2013.  
FECHINE, Yvana. **Televisão e Presença**. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2008.  
KYRILLOS, Leny; COTES, Claudia; FEIJÓ, Débora. **Voz e Corpo na TV**. São Paulo: Globo, 2003.  
MUSSE, Christina & RODRIGUES, Cristiano. **Memórias possíveis: personagens da televisão em Juiz de Fora**. São Paulo: Nakin editorial, 2012.  
PORCELLO, Flávio; VIZEU, Alfredo & COUTINHO, Iluska. **60 anos de telejornalismo no Brasil**. Florianópolis: Insular, 2010.  
REZENDE, Sydney E Sheila Kaplan (orgs). **Jornalismo Eletrônico ao Vivo**. Petrópolis: Vozes, 1994.  
VILELA, Regina. **Profissão Jornalista de TV - Telejornalismo Aplicado na Era Digital**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008.  
VIZEU, Alfredo. **A sociedade do telejornalismo**. Petrópolis: Vozes, 2008.

### **Laboratório de Jornalismo Digital (disciplina extensionista)**

Ementa: Prática laboratorial com produção de material jornalístico em mídias digitais. Planejamento, criação, hospedagem e alimentação de websites jornalísticos com conteúdos abertos adaptáveis à circulação em plataformas de mídias sociais. Experimentos com linguagens e formatos emergentes e inovadores. Ações extensionistas interdisciplinares voltadas para trabalhar com comunidades/movimentos sociais/organizações não-governamentais do município de Juiz de Fora e região da Zona da Mineira.

#### Referências:

BACCIN, Alciane. **A narrativa longform em reportagens hipermídia**. Estudos em Jornalismo e Mídia, v. 14, n. 1, p. 89-101, jan-jun 2017. Disponível em:  
<https://periodicos.ufsc.br/index.php/jornalismo/article/view/1984-6924.2017v14n1p89> .  
JOHNSON, Telma S. P.; Freitas, Franciane. **Jornalismo de soluções como estratégia de política editorial na multiplataforma do bicentenário The Guardian**. Revista Eco-pós, v. 25, n. 1, p. 413-436, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.29146/ecops.v25i1.27651>.  
SALAVERRÍA, Ramón. **Multimedialidade: Informar para os cinco sentidos**. In: CANAVILHAS, J. (Org.). **Webjornalismo: 7 características que marcam a diferença**. Covilhã, Portugal: UBI/LabCom, 2014. Disponível em:  
<https://labcomca.ubi.pt/webjornalismo-7-carateristicas-que-marcam-a-diferenc%cc%a7a/>.

### **Trabalho de Conclusão de Curso I**

Ementa: Elaboração do anteprojeto e iniciação à bibliografia básica do tema relativo ao projeto experimental. Tramitação no CEP-UFJF caso exista necessidade no TCC proposto.

#### Referências:

Variável conforme o projeto.

**Trabalho de Conclusão De Curso II**

Ementa: Elaboração e apresentação perante banca examinadora de monografia ou trabalho prático em Jornalismo.

Referências:

Variável conforme o projeto.

**Estágio Curricular Obrigatório**

Ementa: Realização de estágio em Jornalismo com carga horária de 200 horas, sob orientação de docente habilitado, e com supervisão de jornalista profissional.

**8. Ementas de Disciplinas opcionais oferecidas pela FACOM**

As ementas de disciplina apresentadas a seguir integram uma das possíveis alternativas para a flexibilização curricular no curso de Jornalismo, como forma de aproximar o percurso formativo de cada discente de suas áreas de interesse específico no campo da Comunicação e do Jornalismo, em particular. Sua criação ocorreu em diferentes momentos da história do curso de Jornalismo e da FACOM-UFJF; por isso há códigos diferentes, agrupados nesse PPC de acordo com seu departamento de vínculo atual. Há ainda disciplinas opcionais que estão sendo criadas nesse momento de reforma curricular.

Também integram o conjunto de disciplinas opcionais possíveis, algumas disciplinas obrigatórias que compõem a grade curricular do curso de Rádio, TV e Internet, também oferecido na Faculdade de Comunicação Social da UFJF.

**Disciplinas oferecidas pelo Departamento de Fundamentos, Teorias e Contextos (DEP.FTC)****Introdução ao Teatro (CEA005, 04 créditos)**

Ementa: Artes cênicas: importância na educação. O jogo dramático. Conceitos e características dos relacionamentos interpessoais.

**Comunicação Comparada (CEA010, 04 créditos)**

Comunicação Comparada: Pesquisa em comunicação, Métodos e técnicas, Jornalismo comparado (comunicação comparada), Estudo de comunicação comparada, Análise de conteúdo, A mensagem, Comunicação Social Contemporânea, Agências noticiosas internacionais, Sistemas de controle dos meios de comunicação de massa e Comunicação e desenvolvimento.

**Políticas de Comunicação (CEA011, 04 créditos)**

Ementa: Políticas internacionais e nacionais de comunicação. As questões legais, econômicas, políticas, estruturais e técnicas. Processo de planejamento e desenvolvimento de políticas de informação

**Estética e Comunicação de Massa (CEA013, 04 créditos)**

Ementa: Estética: conceito, correntes, a tradição estética. Comunicação e estética. Estética e comunicação de massa. Projeto estético para atuação.

**Semiótica do Espetáculo (CEA014, 04 créditos)**

Ementa: Semiótica: conceituação, correntes, possibilidades e limites da análise semiótica. A percepção semiótica; o espetáculo: conceituação, delimitações e convergências teóricas necessárias. O recorte semiótico; abordagem semiótica do espetáculo: o espetáculo dramático, o cinematográfico, o musical e a dança; traços de espetáculo na práxis social: eventos institucionais, comerciais, da tradição, políticos e episódicos. Uma semiótica do cotidiano.

**Introdução ao Cinema (CEA015, 04 créditos)**

Ementa: Ementa: Primórdios no Brasil e no Mundo: Primeiras tentativas e resultados da arte fílmica. Linguagem cinematográfica. Elementos da linguagem. Indústria Cinematográfica: A produção de filmes. Filmes de entretenimento, artísticos, educacionais, industriais e governamentais. Filmes de propaganda e publicidade. O curta - Metragem. Formas de modernização da cinematografia. Cinemascope e Cinerama.

**Teatro I (CEA016, 03 créditos)**

Ementa: Código Teatral. Métodos de direção e Métodos de interpretação.

**Sonoplastia e Linguagem Musical (CEA017, 04 créditos)**

Ementa: O código sonoro e sua função. Noções de teoria musical: Compasso, andamento e ritmo. Estética musical. Efeitos dramáticos. A trilha sonora. Sincronismo. Música incidental e espetáculo audiovisual.

**Cenografia em TV (CEA018, 04 créditos)**

Ementa: Cenografia: Conceito; Objeto; Função; Evolução da Cenografia. Espaço Cênico - Características, Plano de visão e evolução do espaço. Linguagem cenográfica: a cenografia plana, a volumetria, a indicialidade, o icônico e o simbólico. Concepção, Planejamento, Detalhamento e Execução de Cenário. Adereços: concepção, significação e criação. A iluminação cenográfica. Efeitos especiais, e recursos de produção.

**Seminário Interdisciplinar em Comunicação (CEA020, 01 crédito)**

Ementa: A Comunicação como campo de saber interdisciplinar. Debates sobre temas relacionados ao campo da Comunicação em diálogo com outras áreas de interface. Estratégias interdisciplinares para o estudo e a prática em Comunicação.

**Tecnologia e Imagem (CEA025, 04 créditos)**

Ementa: Imagem como representação visual e mental. Percepção, imagem e representação como relações sócio-culturais. A crise da representação. A iconização da palavra. Imagens não

figurativas, fotográficas, realistas e codificadas culturalmente. As imagens e seus meios de produção: os paradigmas pré-fotográfico, fotográfico e pós-fotográfico. Imagem e o novo campo tecnocultural da psicologia humana.

**Seminário Integrado em Comunicação e Artes (CEA024, 01 crédito)**

Ementa: Aberta, concernente ao recorte temático da oferta realizada. O seminário é um componente curricular que permite a apresentação de temáticas contemporâneas sobre as interfaces entre Comunicação e Artes, em diálogo com os projetos docentes de pesquisa e extensão.

**Seminário Integrado em Comunicação e Artes I (CEA030, 01 crédito)**

Ementa: Aberta, concernente ao recorte temático da oferta realizada. O seminário é um componente curricular que permite a apresentação de temáticas contemporâneas sobre as interfaces entre Comunicação e Artes, em diálogo com os projetos docentes de pesquisa e extensão. A oferta com códigos distintos permite mais participações do discente em seu processo formativo na Facom.

**Seminário Integrado em Comunicação e Artes II (CEA031, 01 crédito)**

Ementa: Aberta, concernente ao recorte temático da oferta realizada. O seminário é um componente curricular que permite a apresentação de temáticas contemporâneas sobre as interfaces entre Comunicação e Artes, em diálogo com os projetos docentes de pesquisa e extensão. A oferta com códigos distintos permite mais participações do discente em seu processo formativo na Facom.

**Seminário Integrado em Comunicação e Artes III (CEA032, 01 crédito)**

Ementa: Aberta, concernente ao recorte temático da oferta realizada. O seminário é um componente curricular que permite a apresentação de temáticas contemporâneas sobre as interfaces entre Comunicação e Artes, em diálogo com os projetos docentes de pesquisa e extensão. A oferta com códigos distintos permite mais participações do discente em seu processo formativo na Facom.

**Seminário Integrado em Comunicação e Artes IV (CEA033, 01 crédito)**

Ementa: Aberta, concernente ao recorte temático da oferta realizada. O seminário é um componente curricular que permite a apresentação de temáticas contemporâneas sobre as interfaces entre Comunicação e Artes, em diálogo com os projetos docentes de pesquisa e extensão. A oferta com códigos distintos permite mais participações do discente em seu processo formativo na Facom.

**Seminário de Cinema I (CEA040, 02 créditos)**

Ementa: Mostras-seminário de temática variável dentro do campo de estudo do cinema: cinematografias, diretores, matrizes narrativas, interartes. Princípios da narrativa e da linguagem audiovisual aplicados à análise fílmica.

**Comunicação, relações de gênero e movimentos sociais (JOR065, 04 créditos)**

Ementa: Comunicação e Relações de Gênero, em interface com movimentos sociais populares. O movimento feminista e o conceito de gênero. Estudo da presença das mulheres na mídia massiva e na comunicação alternativa. Classe social, gênero, raça e orientação

sexual e a influência da mídia para a identidade e cidadania. A responsabilidade social do jornalismo, o Código de Ética dos Jornalistas Brasileiros e a defesa das minorias sociais. Estudo de casos.

Disciplinas oferecidas pelo Departamento de Técnicas Profissionais e Conteúdos Estratégicos (DEP.TCE)

**Seminário Integrado em Jornalismo I (JOR020, 01 crédito)**

Ementa: Reflexões contemporâneas sobre o Jornalismo, com enfoque temático específico conforme oferta. As potencialidades para a atuação do Jornalista em distintos cenários e ambientes midiáticos.

**Seminário Integrado em Jornalismo II (JOR021, 01 crédito)**

Ementa: Disciplina aberta com temática sobre o Jornalismo como campo de prática e estudos, com programa específico a ser estabelecido de acordo com a oferta. A proposta da disciplina é propiciar reflexões sobre as transformações e desafios do jornalismo no tempo presente.

**Fundamentos Literários do Jornalismo (JOR024, 02 créditos)**

Ementa: Fundamentos Literários do Jornalismo. Oferecer ao aluno visibilidades sobre a dinâmica do texto. A literatura e o Jornalismo como possibilidades referenciais e de relações recíprocas.

**Cerimonial, Protocolo e eventos (JOR026, 04 créditos)**

Ementa: Desenvolver o espírito crítico do aluno, oferecendo-lhe através do conhecimento da história, da origem do cerimonial, dos princípios éticos que se fazem imprescindíveis, atuar com segurança e bom senso, exigência fundamental na atividade cerimonial . Desenvolver todos os passos necessários para o sucesso de um cerimonial ou evento.

**Empreendimentos em Comunicação (JOR028, 04 créditos)**

Ementa: Desenvolvimento da capacidade empreendedora, com ênfase no estudo do perfil do empreendedor nas técnicas de identificação e aproveitamento de oportunidades na aquisição e gerenciamento dos recursos necessários ao negócio, fazendo do uso de metodologias que priorizam técnicas de criatividade e de aprendizagem pró-ativa. Desenvolvimento de Planos de Negócios em Comunicação. Relatos de experiências de empreendedores em Comunicação. Conhecimento do mercado em Comunicação.

**Gestão em Comunicação (JOR029, 04 créditos)**

Ementa: Comunicação nas empresas brasileiras: abordagem histórica. Os conceitos de comunicação integrada, estratégica, excelência. Imagem e conceito institucional. Planejamento em Comunicação. Pesquisa: auditorias interna e externa de opinião. Diagnóstico: aspecto organizacional. Plano de Comunicação institucional. Produtos e serviços de comunicação. Avaliação. Políticas de Comunicação.

**Organização e produção de eventos (JOR032, 04 créditos)**

Ementa: Planejamento de Eventos. Análise do Mercado. Estratégias de Comunicação das Organizações. Comunicação e Divulgação de Eventos. Organização das Atividades e dos

Processos. Cerimonial. Atividades de Relações Públicas. O evento como elemento de comunicação. Desenvolvimento de atividades extensionistas, junto a públicos do entorno da UFJF e que façam fronteira com o município de Juiz de Fora

**Teorias Latino-Americanas em Comunicação Social** (JOR038, 04 créditos)

Ementa: Os paradigmas em comunicação na América Latina. A crítica ao referencial estrutural-funcionalismo. A Teoria Crítica do Desvio. Norma, Desvio/Divergência. A transgressão como fator de mudança. A contribuição da Escola de Frankfurt.

**Comunicação Solidária** (JOR041, 04 créditos)

Ementa: Comunicação solidária: A comunicação e os Conceitos de solidariedade; Solidariedade mecânica e solidariedade orgânica (Émile Durkheim); A solidariedade Orgânica e o Jornalismo; Cidadania Comunicacional; Mídia e Cidadania; Cidadania, Direitos Humanos e Jornalismo; Jornalismo e religiosidade; Comunicação Pública Comunicação Comunitária e Comunicação Solidária: aproximações e diferenças; Direito à comunicação comunitária, participação popular e cidadania; Mobilização Social; A comunicação nos movimentos de Economia Popular Solidária.

**Técnica em Comunicação Corporativa** (JOR43, 04 créditos)

Ementa: Técnica em Comunicação Corporativa. Comunicação e cultura organizacional. A comunicação corporativa e a gestão de clima organizacional. Ações e processos em comunicação corporativa. O relacionamento com os clientes internos. Técnica em Comunicação Institucional. Ações e processos em Comunicação Institucional. Assessoria e Comunicação externa. Estrutura de funcionamento e atividades de assessoria de imprensa. Meios e Técnicas em assessoria de imprensa.

**Jornalismo Especializado** (JOR044, 04 créditos) - *PPC inclui AD para mudança de pré-requisito, o vigente é vinculado ao currículo anterior.*

Ementa: Jornalismo Especializado. A produção jornalística especializada. Especialização e segmentação. Veículos especializados.

**Jornalismo Policial** (JOR051, 04 créditos) - *PPC inclui AD para mudança de nome, que passará a ser Jornalismo de Segurança Pública*

Ementa: O jornalismo policial: pauta, apuração, linguagem e edição. Fontes primárias e secundárias. Formatos de programas e transmissões ao vivo. O trabalho nas redações de rádio, TV, jornal e Internet. Ética no jornalismo policial.

**Jornalismo Político** (JOR052, 04 créditos) - *PPC inclui AD para mudança de pré-requisito, o vigente é vinculado ao currículo anterior.*

Ementa: Jornalismo Político. Jornalismo e poder. Instituições políticas e imprensa. História política contemporânea do Brasil. Reportagem política. Colunismo. Marketing político e cobertura de campanhas. Análise da cobertura política na imprensa nacional e local.

**Jornalismo Especializado I** (JOR053, 04 créditos) - *PPC inclui AD para mudança de pré-requisito, o vigente é vinculado ao currículo anterior.*

Ementa: A prática profissional em Jornalismo Especializado. Características da cobertura em profundidade no Jornalismo Especializado em diferentes áreas temáticas

**Jornalismo Investigativo** (JOR054, 04 créditos) - *PPC inclui AD para mudança de pré-requisito, o vigente é vinculado ao currículo anterior.*

Ementa: Jornalismo Investigativo. Reportagens especiais. Jornalismo investigativo para diferentes mídias.

**Jornalismo Esportivo** (JOR055, 04 créditos) - *PPC inclui AD para mudança de pré-requisito, o vigente é vinculado ao currículo anterior.*

Ementa: Jornalismo Esportivo. Conceito e evolução. De jornalismo de entretenimento a negócio. Mercado de trabalho. Técnicas e flexibilidade de linguagem e formas de atração do público. Informação e paixão: formas de tratamento da informação esportiva. As diferentes técnicas de comunicação esportiva no rádio, televisão, internet e jornal. A linguagem publicitária no esporte. A assessoria de imprensa no esporte. A imagem através do esporte. O espetáculo na sociedade do espetáculo.

**Jornalismo Sindical** (JOR056, 04 créditos) - *PPC inclui AD para mudança de pré-requisito, o vigente é vinculado ao currículo anterior.*

Ementa: O processo de evolução da informação sindical. Produção e difusão de informação especializada em diferentes mídias. Informação e mobilização. Agentes produtores da informação sindical e a suas práticas informativas. A produção da informação sindical e as relações de interdependência entre jornalistas, dirigentes e militantes sindicais. Jornalismo sindical e convergência.

**Jornalismo Cultural** (JOR057, 04 créditos) - *PPC inclui AD para mudança de pré-requisito, o vigente é vinculado ao currículo anterior.*

Ementa: Conceito de cultura. A cultura mediada: cobertura na mídia massiva. Jornalismo e produção cultural. Jornalismo cultural no Brasil. A pauta nas editorias e cadernos de cultura. Os gêneros jornalísticos na cobertura cultural. Texto e edição em jornalismo cultural.

**Jornalismo Científico** (JOR058, 04 créditos) - *PPC inclui AD para mudança de pré-requisito, o vigente é vinculado ao currículo anterior.*

Ementa: As pautas e temas científicos na produção de matérias jornalísticas. Sistemas de produção científica e jornalística, diferenças e semelhanças. A relação jornalística x pesquisador. A cobertura de C & T pelos meios de comunicação no Brasil. Levantamento de informações com cientistas, pesquisadores, especialistas e técnicos. Pesquisa em periódicos científicos. A redação e edição em jornalismo científico. Divulgação científica.

**Jornalismo Econômico** (JOR059, 04 créditos) - *PPC inclui AD para mudança de pré-requisito, o vigente é vinculado ao currículo anterior.*

Ementa: Sistemas econômicos. Política econômica, política social, política monetária, política salarial e seus instrumentos. Economia e ideologia. Ideologia da imprensa econômica brasileira. A ética na informação econômica. O valor econômico da informação Público X Privado. A prática do jornalismo econômico.

**Jornalismo Empresarial** (JOR060, 04 créditos) - *PPC inclui AD para mudança de pré-requisito, o vigente é vinculado ao currículo anterior.*

Ementa: Noções básicas de estrutura de empresa. Comunicação empresarial. Jornal de Empresa. Codificação, produção e difusão. Política de comunicação e linha editorial. Gêneros

jornalísticos e categorias de matérias nas publicações empresariais. Etapas da produção de um jornal de empresa. Formatos, pautas, coberturas, diagramação, impressão e distribuição. A educação através do Jornal de Empresa. Informação, integração e motivação. Videojornalismo e rádio interna.

**Crítica da (de) Mídia (JOR061, 04 créditos)**

Ementa: Acompanhamento sistemático da produção jornalística nos diferentes veículos, a partir da identificação dos mecanismos e estratégias de agendamento, seleção de fatos, tratamento discursivo e imagético e angulação editorial. Armadilhas discursivas e editoriais na produção das notícias. Os padrões de manipulação na grande imprensa. Análise crítica da cobertura da mídia a respeito das questões sociais brasileiras. O papel do Ombudsman e os Observatórios de Mídia no país e no mundo.

**Jornalismo Especializado - Jornalismo e Saúde (JOR062, 04 créditos)**

Ementa: Jornalismo Especializado – Jornalismo e Saúde. A cobertura de saúde realizada pelos meios de comunicação. Como se constituem as fontes especializadas neste tipo de cobertura. Os conflitos e as formas de interação dos jornalistas com os especialistas do setor. As estruturas de comunicação nas empresas de saúde e nos órgãos governamentais. As experiências brasileiras de divulgação de saúde (Internet, cadernos e seções específicas, revistas especializadas e agências de notícias).

**Administração em Empresas de Comunicação (RAD020, 03 créditos)**

Ementa: Empresas de comunicação, públicos e financiamento. A ruptura do modelo tradicional de produção de conteúdo dos meios de comunicação e o perfil do profissional no ambiente digital. A demanda por um novo enfoque de empreendedorismo relacionado ao jornalismo. Características do trabalho em equipe e desenvolvimento de liderança. Ferramentas de gestão: enfrentamento e mediação de conflitos. Cultura, ética e clima organizacional.

**Publicidade e Propaganda (CEA007, 04 créditos)**

Ementa: Propaganda e publicidade - conceito, objeto, objetivo; propaganda e universo político; conceitos fundamentais de marketing; a linguagem publicitária - agência, campanha, mídia, apelos e produção de anúncio. Campanhas publicitárias; Campanhas especiais; Peças de uma campanha; Criação do texto e layout; Marcas, lemas e a ilustração na propaganda; O departamento de publicidade nas empresas.

**Políticas Públicas para a Comunicação (TCE034, 04 créditos - 01 crédito de viés extensionista)**

Ementa: A comunicação como um direito. Marcos Legais em Comunicação. Mercado de mídia: radiodifusão, audiovisual, mídia digital e sistema de financiamento. A regulação no Brasil. Atores e entidades da radiodifusão e da internet: estatal, público, privado e organizações da sociedade civil. Conselhos e instâncias de participação social na mídia. Políticas públicas e modelos institucionais de comunicação no mundo. Desenvolvimento de projeto de comunicação cidadã em atividade extensionista.

**Seminário Literacia Mediática (TCE023, 02 créditos)**

Ementa: Seminários temáticos com enfoque em abordagens emergentes do campo da literacia mediática, enfatizando tanto o desenvolvimento da análise crítica dos conteúdos de mídia quanto a apropriação criativa dos meios. O conteúdo é variável podendo a disciplina a cada oferecimento focar em diferentes produtos mediáticos.

**Literacia, Audiovisual e Memória (TCE024, 03 créditos)**

Ementa: Os eventos nacionais e internacionais nos produtos audiovisuais, sob a perspectiva da literacia midiática e construção da memória.

**Projetos em Fotografia Documental (TCE034, 04 créditos - 01 crédito de viés extensionista)**

Ementa: História tecnológica da fotografia. Arte e a estética documental da fotografia. Relação entre vanguardas estéticas e inovações técnicas. O impacto do universo digital na prática da fotografia. Questões técnicas na produção fotográfica contemporânea: tratamento digital, processos de impressão e a divulgação das imagens.

**Projetos em Jornalismo: Agência de Notícias (TCE038, 04 créditos - 02 créditos de viés extensionista)**

Ementa: Disciplina prática que visa a edição diária de boletins noticiosos (digitais e impressos) voltados para grupos organizados da sociedade e das comunidades existentes nas áreas de influência da universidade, enfocando: pautas, apuração de dados, estruturação da notícia, título e edição. Abordagem de outros gêneros de texto jornalístico: interpretação e opinião.

**Agência de Fotojornalismo (TCE039/539, 04 créditos - 02 créditos de viés extensionista)**

Ementa: Orientação e avaliação de atividades práticas de cobertura fotojornalística. Captação, edição e tratamento digital das imagens fotográficas. Avaliações técnica, estética e ética dos trabalhos desenvolvidos. Criação e manutenção do banco de imagens.

**Jornalismo visual: fotojornalismo e design da notícia (TCE040/540, 04 créditos)**

Ementa: Introdução aos princípios do jornalismo visual. Métodos e procedimentos para produção visual em jornalismo. Linguagem fotográfica e o fotojornalismo: fotorreportagem, edição e tratamento digital. Planejamento e projeto gráfico/ visual de produtos jornalísticos impressos e digitais.

**Infografia e Narrativas Visuais (PPC inclui CD - disciplina ainda sem código, 04 créditos)**

Ementa: Conceitos de narrativas visuais, infografia e visualização de dados. Interação texto-imagem. Política da imagem. O desenho, os elementos, linguagem e procedimentos na produção de infografia. A infografia dinâmica e a infografia televisual. A fotografia e a hibridação com a linguagem audiovisual. Fotomontagens e as narrativas visuais: questões técnicas, estéticas e éticas. Fotojornalismo contemporâneo e os suportes eletrônicos da imagem.

Disciplinas oferecidas pelo Departamento de Métodos Aplicados e Práticas Laboratoriais (DEP.MAP)

**Roteiro em Rádio (RAD003, 04 créditos)**

Roteiro em Rádio. Redação em rádio: descrição e recursos estilísticos específicos. Gênero de redação de acordo com o público-alvo e a finalidade da produção. Radiofoniação: consciência sonora da sintaxe verbal, exercício da síntese e do apelo à atenção difusa. Roteiros: noções de técnicas dramáticas e expressivas; elaboração de cenas curtas, crônicas, esquetes e demais gêneros dialógicos e narrativos. Preparação de originais: o criador, o técnico e o locutor. Script radiofônico: criação e elaboração final.

**Roteiro em TV (RAD004, 04 créditos)**

Roteiro em TV. Fundamentos para a elaboração de sinopses, argumentos e roteiros de programas para TV.

**Estudos da Recepção (RAD024, 04 créditos)**

Ementa: Estudo das relações estabelecidas entre a Produção e a Recepção brasileira. Análise da audiência em pesquisas de abordagem qualitativa de produtos jornalísticos, diversionais, ficcionais e comerciais. Mídia, poder e estratégias de comunicação. Televisão, trabalho, tecnologia e globalização. Produção, mediação e vínculos sociais. Recepção e contratos de leitura.

**Documentário em TV (RAD025, 04 créditos)**

Documentário em TV. O documentário para TV. A linguagem e a construção narrativa. Elaboração de roteiro. Produção, gravação e finalização de um documentário

**Cinegrafia e Iluminação (RAD026, 04 créditos)**

Ementa: Definição de câmera - conhecimentos técnicos. Formatos de fitas e sistemas de vídeo. Movimentos, enquadramentos, angulações e composição de imagens. Tipos de câmera de estúdio e de externa. Iluminação natural e artificial, técnica de câmera. Operacionalização de equipamentos eletrônicos de gravação. Linguagem da imagem de TV.

**Dramatização em Rádio (RAD027, 02 créditos)**

Dramatização em Rádio. A dramatização no rádio. Roteiro e gravações notícias dramatizadas, publicidade dramatizada, novelas, séries, adaptações de contos e crônicas radiofônicas. Técnica de Interpretação para rádio. Efeitos sonoros e trilhas.

**Produção em TV (RAD028, 04 créditos)**

Produção em TV. Preparação de programas para televisão. Avaliação de roteiros. Continuidade. Preparação do Set. Direção de produção. Coordenação de equipes. Gerenciamento de redes de informação. Preparação de Projetos.

**Prática em Rádio (RAD035, 04 créditos)**

Prática em Rádio. Produção, operação e apresentação de programas radiofônicos em seus diversos gêneros.

**Teledramaturgia (RAD036, 02 créditos)**

Teledramaturgia. Evolução histórica da teledramaturgia brasileira. Panorama socio-político nacional e sua relação com a ficção televisiva. O drama ao vivo e o drama gravado. A produção dramática para a TV. Características dos gêneros. A relação com o telespectador: projeção, identificação.

**Direção em TV (RAD038, 04 créditos)**

Ementa: Direção de Programas de televisão. Direção de câmeras, atores, apresentadores e geral

**Disciplinas integrantes da grade obrigatória do curso de RTVI/ opcionais para o curso de Jornalismo****Formatos audiovisuais (MAP008, 03 créditos)**

Ementa: Definição de formatos audiovisuais e suas hibridizações. Programas de televisão e rádio, narrativas de ficção e ficção seriada para cinema, rádio, tv e internet. Referências estéticas e de conteúdo para diferentes formatos audiovisuais.

**Seminários em Comunicação (FTC017, 01 crédito)**

Ementa: Tendências contemporâneas da comunicação digital e audiovisual. Diálogos entre as linguagens comunicacionais e as artes. Literacia midiática e desenvolvimento de competências midiáticas. Estudos em Intermedialidade e tradução intersemiótica

**Argumento e Roteiro (MAP010, 04 créditos)**

Ementa: Narratologia: princípios da narrativa aplicados ao audiovisual. As matrizes dramáticas aristotélica e brechtiana e suas variantes. Ferramentas da criação da história para audiovisual: estrutura narrativa, desenho dramático, personagens. Processo de criação: da ideia ao argumento.

**Fotografia e Iluminação (MAP011, 04 créditos)**

Ementa: Técnicas básicas de composição da imagem em movimento. O papel da luz na construção dramática e na narrativa audiovisual. Fotometria e colorimetria. O equipamento de iluminação e os tipos de luz. A equipe de iluminação. Princípios básicos de eletricidade aplicada à iluminação. Estilos de iluminação. Iluminação de três pontos e variantes. Controles de luz. Laboratório de iluminação para obras audiovisuais.

**Estudos da Cultura Digital (FTC018, 03 créditos)**

Ementa: Sociedade da informação/comunicação/conhecimento. Cibercultura (história, definições, princípios gerais). Conceitos-chaves (linguagem das novas mídias, interface, realidade virtual e aumentada, ciberespaço, simulação, 3D). Cultura da convergência. Intermedialidade. Estudos sobre software cultural.

**Direção de Atores (MAP014, 04 créditos)**

Ementa: Fundamentos da direção de atores para obras audiovisuais. A voz e o corpo humanos na comunicação audiovisual. Diferenças de atuação no teatro e no audiovisual. O

ator e a câmera. Construção do personagem. Métodos de atuação aplicados a obras audiovisuais.

**Direção de Fotografia** (MAP015, 04 créditos)

Ementa: Linguagem audiovisual, composição e convenções de gênero na direção de fotografia. O uso narrativo e expressivo da luz. Funcionamento da câmera analógica e digital. Objetivas, acessórios, maquinários e seus usos narrativos e expressivos. O diretor de fotografia e a equipe de fotografia. O diretor de fotografia na pós-produção e na finalização. Laboratório de direção de fotografia para obras audiovisuais.

**Roteiro de Documentário** (MAP013, 04 créditos)

Ementa: Definição, história e tipologia do documentário e de produções audiovisuais não-ficcionais. Os diferentes processos de roteirização para cada tipo. Delimitação temática e abordagem. A pesquisa, o argumento e o dispositivo. A narrativa e o discurso construídos na filmagem e na pós-produção.

**Planejamento de Produção Audiovisual** (MAP017, 03 créditos)

Ementa: Etapas da produção audiovisual. Composição e atribuições da equipe técnica de produção. Organização e planejamento. Ferramentas: check list, planilhas, formulários, boletins, contratos, seguros, cartas de produção, autorizações e orçamento.

**Direção de Arte e Cenografia** (MAP013, 04 créditos)

Ementa: As funções do diretor de arte na produção audiovisual. Concepção, conceitos e métodos. Elementos constitutivos e ferramentas: cenografia, figurino, maquiagem. Construção e uso de objetos de cena. O trabalho com o diretor e a composição de equipe de arte. Laboratório de direção de arte para obras audiovisuais.

**Estrutura e Linguagem do Rádio** (MAP016, 03 créditos)

Ementa: Características do rádio. Linguagem radiofônica. Produção de programas para o rádio. Da criação ao roteiro. Estrutura do texto radiofônico. Os diferentes gêneros. Produções que marcaram o rádio e o modelo atual de execução – audição e análise. Entretenimento, serviço e informação. O folhetim (radionovela), a crônica, o documentário e o comentário.

**Edição Audiovisual** (MAP021, 04 créditos)

Ementa: Panorama histórico e principais teorias da edição e da montagem. Princípios de edição e de montagem. Câmera, corte, enquadramento, movimento de câmera, ângulos e planos. Diegese e raccord. Gravação para a edição. Introdução e exercícios em edição.

**Mídia Digital II** (MAP017, 04 créditos)

Ementa: Prática e edição de texto, sonorização e imagem. Estruturas básicas de movimentação/navegação em sistemas hipertextuais e de multimídia em meios digitais. A tecnologia aplicada à comunicação contemporânea.

**Desenho de Som** (MAP019, 04 créditos)

Ementa: Principais marcos do som no audiovisual: no cinema silencioso, o som sincrônico, a estereofonia, o digital. Teorias sobre o som no audiovisual. Características e funções do som

como recurso narrativo e expressivo. Edição e mixagem sonora: definição e concepção. O desenho sonoro. O som na cadeia produtiva audiovisual.

#### **Direção Geral de Documentário (MAP025, 04 créditos)**

Ementa: Composição e coordenação da equipe de direção e das equipes técnicas. Planejamento de produção de acordo com o tipo de produção não-ficcional. Métodos de direção do documentário e de produções não-fissionais. O diretor e sua personagem. Laboratório de direção em documentário.

#### **Design Multimídia (MAP024, 03 créditos)**

Ementa: Características e uso do som, texto e imagem em multimídia. A utilização dos elementos essenciais da multimídia (a imersão, a interdisciplinaridade, a interatividade e a narratividade) na concepção de projetos e/ou produtos multimídia. Usabilidade e planejamento da interface, otimização do uso e da interação do usuário com o produto audiovisual. Experiências de produção para ambientes digitais.

### **9. Estágio**

A introdução do Estágio como componente curricular obrigatório foi realizada na reforma curricular anterior do curso de Jornalismo (Integral e Diurno) da UFJF, quando houve reforma que adequou a formação superior oferecida na instituição às Diretrizes Curriculares para os cursos de Graduação em Jornalismo instituídas pela Resolução CNE nº 1, de 27 de setembro de 2013. Conforme o parágrafo único do artigo 10º desta normativa, “a carga horária mínima destinada ao estágio curricular supervisionado deve ser de 200 (duzentas) horas”. (DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA O CURSO DE GRADUAÇÃO EM JORNALISMO, BACHARELADO. RESOLUÇÃO CNE Nº 1, DE 27 DE SETEMBRO DE 2013).

Assim, desde a implantação do currículo para os ingressantes em 2015, com os ajustes necessários em função das Diretrizes Curriculares Nacionais, o estágio supervisionado passou a ser componente curricular obrigatório para o curso de Jornalismo, sendo atribuída a este componente a carga horária de 200h.

Atualmente, o curso de Jornalismo da UFJF tem duas modalidades de estágio: curricular obrigatório, supervisionado, e não curricular. No caso do primeiro, os princípios gerais para a realização do componente também estão definidos na resolução CNE nº01/2013.

Art. 12. O estágio curricular supervisionado é componente obrigatório do currículo, tendo como objetivo consolidar práticas de desempenho profissional inerente ao perfil do formando, definido em cada instituição por seus colegiados acadêmicos, aos quais competem aprovar o regulamento correspondente, com suas diferentes modalidades de operacionalização.

§ 1º O estágio curricular supervisionado poderá ser realizado em instituições públicas, privadas ou do terceiro setor ou na própria instituição de ensino, em veículos autônomos ou assessorias profissionais.

§ 2º As atividades do estágio curricular supervisionado deverão ser programadas para os períodos finais do curso, possibilitando aos alunos concluintes testar os

conhecimentos assimilados em aulas e laboratórios, cabendo aos responsáveis pelo acompanhamento, supervisão e avaliação do estágio curricular avaliar e aprovar o relatório final, resguardando o padrão de qualidade nos domínios indispensáveis ao exercício da profissão.

Além dessa diretriz mais geral, o Estágio no curso de Jornalismo (Integral e Noturno) conta com regulamentação própria, que integra os anexos deste PPC. Tal documento foi elaborado à época pelo Conselho de Unidade da Facom, já que o Colegiado do curso de Jornalismo foi constituído posteriormente.

Pelo caráter dinâmico das relações entre Sociedade, Jornalismo e Universidade, encontra-se em estudo uma reformulação desse documento, elaborada à luz das transformações do mundo do trabalho, e também a partir dos processos avaliativos realizados pela Comissão Orientadora de Estágios (COE) da FACOM/UFJF. Na estrutura organizativa da FACOM-UFJF esse órgão é responsável pela avaliação e acompanhamento dos estágios realizados pelos discentes do curso. O objetivo do estágio é propiciar espaços de integração entre a academia e o mercado profissional, possibilitando ao discente uma aproximação com sua área de formação sempre de forma orientada.

- **ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO:** O Estágio Obrigatório é uma atividade obrigatória do curso do(a) aluno(a), ou seja, o(a) aluno(a) é obrigado(a) a realizar essa modalidade de estágio para conclusão do curso. Oferecido em forma de disciplina a partir do quarto semestre letivo, com carga horária total de 200 horas. A COE é responsável por mediar na FACOM-UFJF o processo de formalização do estágio, que deve ser supervisionado por professor orientador a quem cabe o(a) aluno(a) na disciplina Estágio Supervisionado. É obrigatória a entrega de no mínimo um relatório final. É facultativo ao orientador exigir a entrega de outras atividades para formular sua avaliação.

- **ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO:** O Estágio Não Obrigatório é uma atividade opcional, ou seja, o(a) aluno(a) não é obrigado(a) a realizar esse tipo de estágio para conclusão do curso. Nessa modalidade de estágio a empresa é obrigada a conceder bolsa auxílio ou outra forma de contraprestação, além do auxílio transporte e do seguro em nome do estagiário. O discente do curso de Jornalismo pode realizar estágio para além da carga horária obrigatória. O estágio não obrigatório pode anteceder o componente curricular, que deve ser realizado preferencialmente a partir do 6º período, e permite ao discente atuar na grande área da Comunicação, desempenhando atividades para além daquelas exclusivamente realizadas pelo profissional de Jornalismo. Porém, nesta modalidade não há matrícula, mas parte da carga horária cumprida em estágio extracurricular pode ser computada como parte das Atividades Complementares do discente, como prevê este documento. No período da pandemia, o Conselho Superior da UFJF autorizou a realização remota dessa modalidade de estágio. Com o retorno às atividades presenciais na Universidade, o CONGRAD modificou o regimento anterior, autorizando a realização remota do estágio não obrigatório. Essa possibilidade encontra-se em estudo pela Comissão Orientadora de Estágio e será objeto de análise e deliberação pelo Colegiado do Curso de Jornalismo.

Na página da Faculdade de Comunicação Social estão disponíveis orientações em formato pergunta e resposta, formulários e regulamentos que podem ser acessados no seguinte endereço: <https://www.ufjf.br/facom/ensino/estagio/>

## 10. Atividades Complementares

Na busca da formação completa do aluno e visando à integração entre ensino, pesquisa e extensão como elemento essencial no desenvolvimento pedagógico da graduação, há forte estímulo para a participação dos discentes em projetos de pesquisa, extensão e treinamento profissional desenvolvidos por docentes da Faculdade de Comunicação e também de outras unidades acadêmicas, estimulando a vivência acadêmica em uma perspectiva interdisciplinar. Tais projetos contam em sua estrutura com significativo número de bolsas, além da possibilidade de atuação de discentes como voluntários.

Além disto, podemos destacar espaços próprios para a realização de atividades extracurriculares dentro de nossa unidade acadêmica, a ressaltar:

- Programa de Educação Tutorial (PET);
- Produtora de Multimeios;
- Rádio FACOM;
- Acesso – Empresa Júnior;
- Assessoria de Comunicação da FACOM;
- Grupos e Núcleos de Pesquisa;
- Fórum da Cultura.

O incentivo à participação e apresentação de trabalhos em eventos da área em âmbito nacional faz parte também da estratégia pedagógica, propiciando a ampliação e troca de conhecimentos. Do mesmo modo, a organização periódica de eventos locais e regionais que debatam o ensino, o mercado de trabalho e as variadas temáticas ligadas à área, bem como a atração para o nosso campus de congressos e simpósios das entidades mais significativas da pesquisa em comunicação, buscando sempre inserir nosso curso nos debates mais relevantes.

Em acordo com o Regulamento Acadêmico de Graduação (RAG) da UFJF, uma parte da carga horária do curso é cumprida por meio de flexibilização curricular. Ao todo, 300 horas devem ser cumpridas em atividades complementares. Desta forma, abre-se espaço para que o aluno tenha liberdade na condução de seu percurso acadêmico, adequando-o a seu perfil, e estimula-se a participação em atividades extracurriculares, fundamentais na formação profissional. Deste total, 40 horas devem necessariamente ser realizadas em Atividades Curriculares de Extensão (ACE).

Entre as atividades complementares possíveis, o/a discente pode optar por cumprir alguma(s) das disciplinas opcionais oferecidas na FACOM ou em outras unidades da UFJF, além de outras alternativas de Atividades Complementares, tais como: participação em

projetos de pesquisa, extensão e treinamento profissional; atuação em Empresa Júnior; participação em congressos, publicação e apresentação de artigos. As atividades previstas para a Flexibilização Curricular estão em conformidade com o Título V do RAG (Regimento Acadêmico de Graduação da Universidade Federal de Juiz de Fora) e a carga horária prevista em seu anexo.

Além disso, pela sua natureza de maior abertura, e diálogo com a sociedade, as Atividades Complementares são também uma possibilidade para realização de Atividades Curriculares de Extensão (ACE), sendo obrigatório que o aluno cumpra um mínimo de 40 horas de atividades complementares desenvolvidas em ação vinculada à projeto ou programa extensionista com participação ou supervisão de docente ou TAE da Faculdade de Comunicação Social, e/ou de outras unidades acadêmicas e administrativas. Em acordo com o artigo 8º da Resolução CONGRAD nº 75/2022, entre as atividades curriculares de extensão possíveis destacam-se: participação em projetos de extensão como bolsistas ou voluntários; organização e participação em eventos realizados em interface com a comunidade; estágio não obrigatório com característica extensionista; disciplinas opcionais com ementa e carga horária em extensão.

Para ter a carga horária correspondente às Atividades Complementares computadas, o aluno deverá entrar com processo na coordenação do curso, anexando a documentação comprobatória.

Com relação ao curso de Jornalismo, que se enquadra nos casos em que o RAG permite regulamentações próprias, é estabelecido o seguinte:

- Estágio não obrigatório: 60 horas por semestre;
- Vivência complementar na área de Formação do Curso (coberturas jornalísticas, visitas técnicas, entre outras): dependendo de projeto a ser entregue na coordenação do curso pelo professor responsável;
- Representação Estudantil: 15 horas por gestão;
- Certificação em Língua Estrangeira: 60 horas.
- Participação em Projeto de Iniciação Científica, Extensão, Monitoria ou Treinamento Profissional, com bolsa ou de forma voluntária: 60 horas por semestre.

Outras atividades podem ser propostas por docentes e discentes para fins de flexibilização curricular, desde que sejam encaminhadas para o Colegiado do Curso de Jornalismo, que elaborará parecer e deliberará sobre a aprovação de novo registro em atividade complementar.

#### A Extensão na Facom como potencialidade para a realização de atividades complementares

No processo de discussão da curricularização da extensão, em diferentes instâncias de debate institucional na Faculdade de Comunicação Social, destacou-se o perfil extensionista da formação oferecida, assim como da atuação de docentes e TAEs que integram essa unidade acadêmica.

Atualmente, como pode ser consultado no site da Pró-Reitoria de Extensão (<https://www2.ufjf.br/proex/acoes/>) há em vigor um total de dez projetos de extensão desenvolvidos sob coordenação de membros da FACOM, professores e técnicos. Esses projetos, abaixo discriminados, constituem oportunidade de atuação também de discentes, com o protagonismo pretendido nas ACE. Há ainda um projeto de extensão em interface com a pesquisa, coordenado por TAE da Facom e recentemente contemplado em edital da FAPEMIG, que será institucionalizado em breve.

#### Projetos de Extensão em vigor 2022-2023

<https://www2.ufjf.br/proex/wp-content/uploads/sites/59/2023/01/Projetos-2023.pdf>

- Produtora WebTV - coordenador Giovanni Verazzani
- Academia e Cultura Pop - coordenador Giovanni Verazzani
- Workshop Interpretação para 3ª Idade - coordenadora Márcia Falabella
- Escola de Espectador - coordenadora Márcia Falabella
- Centro de Estudos Teatrais - Cursos e Oficinas - coordenadora Márcia Falabella
- Clube de Leitura - coordenadora Teresa Neves
- Seminários de Formação em Literacia Midiática - coordenadora Letícia Torres
- Publicidade no nosso dia a dia: desenvolvimento de competências midiáticas críticas e criativas - coordenadora Letícia Torres
- Rádio FACOM - coordenador Álvaro Eduardo Trigueiro Americano
- Cineclube Lumière e cia - coordenadora Erika Savernini

Importante salientar que o Programa de Extensão ao qual se vincularão as disciplinas extensionistas tem caráter transversal, e será oportunamente apresentado em diretriz com o Procedimento Operacional Padrão que será elaborado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) com vistas à curricularização da extensão universitária.

#### 11. Trabalho de conclusão de curso

O Trabalho de Conclusão do Curso de Jornalismo é realizado por meio de duas disciplinas - TCC I e TCC 2 - com carga horária total de 300 horas.

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é componente curricular obrigatório, a ser desenvolvido individualmente, realizado sob a orientação docente e avaliado por uma banca examinadora formada por docentes, sendo possível também a participação de jornalistas profissionais convidados. O TCC pode se constituir em um trabalho prático de cunho jornalístico ou de reflexão teórica sobre temas relacionados à atividade jornalística. O TCC de caráter prático inclui além do produto desenvolvido pelo/a discente, um por relatório ou memorial descritivo com a reflexão crítica sobre sua execução, de forma que reúna e consolide a experiência do aluno com os diversos conteúdos estudados durante o curso. Outra possibilidade é a realização de um TCC de cunho teórico, com apresentação de monografia.

Na FACOM/UFJF o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) atende às Novas Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Jornalismo (instituídas pela Resolução 01 de 27 de Setembro de 2013 pelo CNE) e ao artigo 14 do Regimento Acadêmico de Graduação (RAG) em vigor no dia 22/09/14. Tais documentos constituem as bases da regulamentação específica da FACOM para o TCC, anexa a este Projeto Pedagógico de Curso.

A matrícula na disciplina TCC II para a elaboração/ produção do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é feita presencialmente na secretaria da FACOM mediante entrega de TERMO DE ACEITE preenchido e assinado pelo aluno e pelo professor orientador. No termo de aceite ainda devem constar os nomes dos convidados para a banca avaliadora. O calendário do TCC é específico e disponibilizado no site da FACOM/UFJF até 30 (trinta) dias antes do período de defesas.

No caso de Trabalho de Conclusão de Curso que envolva pesquisa com humanos (entrevistas, questionários, grupos focais, pesquisas de recepção, etc.) será necessário submeter seu projeto ao Comitê de Ética em Pesquisa. Mais informações podem ser obtidas diretamente no site do Comitê de Ética em Pesquisa da UFJF: <http://www.ufjf.br/comitedeetica/>

## **12. Sobre avaliação de Projeto Pedagógico de Curso, disciplinas e outros componentes curriculares**

O curso é continuamente avaliado em plenárias departamentais e no Colegiado do Curso de Jornalismo, além de passar por processos de análise que envolvem o corpo discente e técnico da FACOM. Por meio da representação nos órgãos colegiados, alunas e alunos podem opinar sobre o curso que fazem e eventualmente permitir ajustes, como aqueles realizados nos últimos anos.

A consolidação de significativas alterações curriculares, realizadas em 2015 com o objetivo de atender às novas Diretrizes Curriculares Nacionais e se adequar às novas exigências da realidade do Jornalismo, ainda não se concretizou de forma plena. Entre os fatores intervenientes na efetiva implantação do novo percurso formativo destaca-se a característica do Jornalismo como campo profissional fortemente impactado pelas evoluções tecnológicas e novas formas de comunicação, e as profundas transformações na sociedade, na educação e no mundo do trabalho face à pandemia Covid-19 e ao fenômeno da plataformização.

Além disso, há que destacar-se fatores alheios à organização pedagógica da FACOM-UFJF, como a alteração curricular realizada quando a disciplina História da Arte III, então obrigatória para o curso de Jornalismo, deixou de ser oferecida pelo departamento responsável. Conforme resolução CONGRAD 30/2019, de 02 de julho daquele ano, houve ajustes com inclusão de uma disciplina oferecida pelo Departamento de Fundamentos e Teorias da Comunicação em seu lugar.

Face ao processo de curricularização da extensão realizou-se debates nas instâncias acadêmicas, como NDE, Colegiado e departamentos. Além disso, o Colegiado de curso

realizou levantamento sobre o tema entre docentes e discentes. Em função da exiguidade dos prazos, parte dos resultados desses debates será oportunamente analisada, entendendo-se que o curso é um elemento vivo, e que as transformações contínuas são parte de sua receita de sucesso e de impacto na sociedade.

Vale ainda destacar que quanto à sua Organização Pedagógica/Administrativa, o curso de Jornalismo (Integral e Noturno), conta com a atuação dialógica das seguintes instâncias:

Coordenação de Curso de Jornalismo – é responsável pela condução de todas as ações relacionadas às atividades pedagógicas do curso, pelo atendimento aos discentes e por providências em questões relacionadas à matrícula e à formatura, entre outras.

Núcleo Docente Estruturante (NDE) - órgão consultivo, que tem como foco a avaliação, discussão e proposição dos rumos pedagógicos de curso, intensificando esta atividade na FACOM-UFJF. Criado pela Portaria nº 002/2013 da Direção da Faculdade de Comunicação, o NDE do curso de Jornalismo é composto por cinco membros e seus suplentes: coordenação do curso, um professor de cada departamento da Faculdade e um representante da pós-graduação.

Colegiado do Curso de Jornalismo - O Colegiado do Curso de Jornalismo é um órgão de deliberação acadêmica e de gerenciamento do Curso, cujas competências são: a) Funcionar como órgão consultivo e de assessoria do Coordenador do Curso; b) Funcionar como instância de recurso para as decisões do Coordenador do Curso; c) Funcionar como órgão deliberativo nas questões didático-pedagógicas do Curso; d) Avaliar regularmente o curso e propor a reorganização, adaptação e alterações curriculares; e) Analisar os Planos de Curso de todas as disciplinas e atividades curriculares que compõem os conteúdos das áreas de conhecimento definidas para o Curso, propondo sua aprovação ou sugerindo alterações consideradas apropriadas; f) Acompanhar, continuamente a execução do Projeto Pedagógico do Curso e, quando necessário, propor a sua atualização; g) Opinar e propor aos Departamentos alterações na alocação de docentes que não atendam às necessidades e/ou perfil de disciplinas do curso.

O Colegiado do Curso de Jornalismo é formado pelo(a) Coordenador(a) do Curso; 2 (dois) docentes indicados pelos departamentos da Faculdade de Comunicação que ofereçam disciplina(s) ao curso; um(a) discente matriculado e frequente de cada curso de Jornalismo, indicado(a) pelo Diretório Acadêmico e um(a) servidor(a) Técnico-Administrativo em Educação indicado(a) por seus pares da Faculdade de Comunicação.

Comissão Orientadora de Estágio (COE) - Instância de suporte e assessoria à coordenação do curso, responsável pelo acompanhamento dos processos de estágio curricular obrigatório dos e das discentes de Jornalismo.

Comissão de Acompanhamento das Atividades Curriculares de Extensão (CAEX) - A Comissão do Curso de Jornalismo da UFJF é órgão complementar da estrutura da Coordenação do Curso de Jornalismo da UFJF no que se refere às atividades de extensão como parte do currículo de graduação do curso. Em sua composição há cinco (5) integrantes titulares e três suplentes,

com mandato de dois anos, sendo possível a recondução, sendo: um representante da coordenação do curso de graduação; três representantes do corpo docente do curso de Jornalismo indicados pelos Colegiado; um representante dos TAEs da Faculdade de Comunicação indicado pelo Colegiado. Os dois suplentes docentes e um suplente TAE também são indicados pelo Colegiado do Curso de Jornalismo. A Comissão tem Regimento Próprio aprovado pelo Colegiado do Curso de Jornalismo, onde estão descritas suas atribuições, entre elas “assegurar a observância do conceito, das diretrizes e dos princípios fundantes da política de extensão da UFJF no que se refere às atividades de extensão como parte do currículo de graduação do curso, conforme a resolução Nº 04/2018 do Conselho Setorial de Extensão e Cultura (CONEXC)”.

### 13. Corpo docente e Estrutura Física da FACOM

O corpo docente da Faculdade de Comunicação é composto por 33 professores efetivos, distribuídos em três departamentos. Em fevereiro de 2023 há dois docentes substitutos em atividade: um por licença sem vencimentos de docente e outro por aposentadoria ocorrida em 2022 e que motivou abertura de edital de concurso docente a ser realizado em maio de 2023.

Segue-se a discriminação da composição departamental da Facom.

#### **Departamento de Fundamentos, Teorias e Contextos (FCT):**

Profa. Dra. Cláudia Regina Lahni (40hs – DE)

Prof. Dr. Eli Borges Júnior (40hs – DE)

Profa. Dra. Fernanda Ribeiro de Salvo (40hs – DE)

Profa. Dra. Gabriela Borges Martins Caravela (40hs – DE), afastada em licença sem vencimentos

Profa. Dra. Márcia Cristina Vieira Falabella (40hs – DE)

Prof. Dr. Marco Antônio de Carvalho Bonetti (40hs – DE)

Profa. Dra. Marise Pimentel Mendes (40hs – DE)

Prof. Dr. Paulo Roberto Figueira Leal (40hs – DE)

Profa. Dra. Soraya Maria Ferreira Vieira (40hs – DE)

Profa. Dra. Teresa Cristina da Costa Neves (40hs – DE)

Prof. Dr. Wedencley Alves Santana (40hs – DE)

Professor substituto: Prof. Dr. Gabriel Malinowski (substituição por licença sem vencimentos de docente)

#### **Departamento de Técnicas Profissionais e Conteúdos Estratégicos (TCE):**

Prof. Dr. Carlos Pernisa Jr. (40hs – DE)

Profa. Dra. Christina Ferraz Musse (40hs – DE)

Profa. Dra. Cláudia Rodrigues Castro (40hs – DE)

Profa. Dra. Iluska Maria da Silva Coutinho (40hs – DE)

Prof. Dr. Jorge Carlos Felz Ferreira (40 hs – DE)

Prof. Esp. Kleber Ramos de Queiroz (40hs – DE)

Profa. Dra. Letícia Barbosa Torres Americano (40hs – DE)

Prof. Dr. Ricardo Bedendo (40hs – DE)

Prof. Dr. Rodrigo Fonseca Barbosa (40hs – DE)

Professor substituto: Prof. Dr. Allan Gouvêa (substituição por aposentadoria docente)

**Departamento de Métodos Aplicados e Práticas Laboratoriais (MAP):**

Prof. Dr. Álvaro Eduardo Trigueiro Americano (40hs – DE)

Prof. Dr. Boanerges Balbino Lopes Filho (40hs – DE)

Profa. Dra. Cláudia de Albuquerque Thomé (40hs – DE)

Prof. Dr. Cristiano José Rodrigues (40hs – DE)

Prof. Mestre Eduardo Sérgio Leão de Souza (40hs – DE)

Profa. Dra. Erika Savernini Lopes (40hs – DE)

Prof. Dr. Flávio Lins Rodrigues (40hs – DE)

Profa. Dra. Janaína de Oliveira Nunes (40hs – DE)

Prof. Dr. João Paulo Malerba (40hs – DE)

Prof. Dr. Nilson Assunção Alvarenga (40hs – DE)

Profa. Dra. Telma Sueli Pinto Johnson (40hs – DE)

Profa. Theresa Christina Barbosa de Medeiros (40hs – DE)

A FACOM conta com um corpo funcional efetivo de técnico-administrativos em educação com carga horária flexibilizada, nos termos da Resolução nº 54/2016 – CONSU/UFJF, que estão distribuídos em dois setores abaixo discriminados.

Setor A – Secretaria

Aline Nicolette Pyrâmides Domingos – Cargo: Assistente em administração

Aline Rodrigues Ortolani – Cargo: Assistente em administração

Ana Paula Bax – Cargo: Assistente em administração

Ângela Beatriz Chein Feres – Cargo: Assistente em administração

Giovani Duarte Verazzani – Cargo: Assistente em administração

Jhonatan Alves Pereira Mata – Cargo: Assistente em administração

Rosane Ferreira Barra – Cargo: Assistente em administração

Setor B – Laboratórios

Monique Ferreira Campos – Cargo: Técnica de laboratório – Fotografia/Planejamento Visual

Sandro José Lourenço Ferreira – Cargo: Assistente de laboratório

Vinícius Faza Paiva – Cargo: Técnico em audiovisual

Para garantir o funcionamento da Facom de 7 às 22h, e o suporte técnico em toda a estrutura laboratorial há ainda profissionais terceirizados para apoio administrativo (01) e técnico em audiovisual/ informática (03).

Infraestrutura da Facom

O prédio Adilson Zappa é desde 15 de março de 2018 a sede da Faculdade de Comunicação Social (Facom), e está situado entre os prédios das Faculdades de Economia e de Farmácia. A construção atende de forma plena as necessidades laboratoriais dos cursos de graduação em Jornalismo e Rádio, TV e Internet e o Programa de Pós-Graduação em Comunicação (mestrado e doutorado).

Com 4.900 metros quadrados de área edificada, o prédio da Facom teve seu processo de construção iniciado em 4 de junho de 2014, com participação de uma Comissão Interna para planejamento do novo espaço físico, em conjunto com docente da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da UFJF. Por isso, o prédio Adilson Zappa é considerado um dos prédios mais modernos da Universidade, construído em uma perspectiva de aproveitamento de água e da energia solar, com salas e espaços iluminados de forma natural durante boa parte do dia/ano.

Os ambientes estão distribuídos em cinco andares, sendo um de subsolo e os demais acima do nível da rua. Há dois conjuntos de sanitários para pessoas com deficiência no subsolo e no primeiro, segundo, terceiro e quarto pavimentos. Ainda no que refere-se à acessibilidade, o prédio da Facom conta com elevador em funcionamento.

No andar térreo ficam, além de Direção, Secretaria Geral e das Coordenações de curso de graduação, a sede do Diretório Acadêmico Vladimir Herzog, um auditório, dois estúdios de TV e o conjunto de salas da Produtora de Mídias, que inclui estúdios de gravação de áudio e ilhas de edição. Há ainda uma sala para a empresa júnior da Faculdade, com acesso próprio.

No primeiro e segundo andares ficam salas e laboratórios de ensino e uma central de apoio técnico e guarda de equipamentos (notebooks, câmeras de vídeo, câmeras fotográficas, microfones diversos, equipamentos de iluminação, tripés etc). No terceiro andar ficam as instalações do Programa de Pós-Graduação em Comunicação (PPGCOM), as salas dos grupos de pesquisa da Facom, a sala do PET-Facom, uma sala de reunião e os gabinetes dos/as professores/as da unidade. Em cada gabinete estão instalados dois docentes.

Quanto à descrição dos espaços, a Facom conta em sua estrutura com sete salas de aulas de 80 metros quadrados cada, destinadas ao ensino de graduação, equipadas com cabeamento para acesso à internet e equipamentos de projeção (televisores de 40 e 50 polegadas e/ou data-show em todas as salas). Também como espaço de ensino voltado prioritariamente para a graduação, há duas redações informatizadas que contam com data-show e computadores também cabeados para acesso à internet além de um laboratório de computação gráfica, equipado com máquinas de maior capacidade de processamento de imagens e vídeos, e infraestrutura para projeção de imagens e acesso à web em todas as máquinas.

A infraestrutura laboratorial para ensino de graduação na Facom é composta ainda por um estúdio de áudio e três salas de edição sonora; uma sala de redação de radiojornalismo e dois estúdios de gravação; um laboratório de edição e pós-produção em TV; um estúdio de fotografia e iluminação; um laboratório de fotografia digital; e um laboratório de edição de áudio. A unidade ainda conta com uma sala para agência experimental de notícias e uma sala de cenografia e expressão corporal.

O PPGCOM conta com a seguinte estrutura para o desenvolvimento de suas ações de ensino e pesquisa: duas salas de aula de 80 metros quadrados com recursos multimídia (quadro branco, tela de projeção, projetor multimídia, computador de apoio e sistema auxiliar de áudio) e acesso à internet; espaço próprios para reuniões, bancas e orientações dos discentes; secretaria e sala da coordenação; uma sala de estudo e de apoio aos discentes, equipada com computadores, e uma pequena copa (com microondas e geladeira). O

PPGCOM conta também com duas salas em que está instalado o Laboratório de Mídia e Inovação (montado com financiamento do CT Infra com equipamentos de informática recebidos no âmbito de editais da FINEP, além de recursos materiais captados por meio de projetos de pesquisas de docentes vinculados ao PPGCOM). De caráter multiusuário, e voltado exclusivamente à pesquisa, no laboratório estão disponíveis equipamentos de informática, e de áudio e vídeo de última geração. O Laboratório de Mídia e Inovação conta com regulamento específico e é coordenado por docente permanente do PPGCOM.

O auditório, localizado no andar térreo, tem capacidade para 160 lugares; além disso a Facom possui uma sala de demonstração (mini-auditório), com capacidade para 100 lugares e acesso a videoconferência (via RNP). Vale acrescentar ainda que em todos os espaços da Faculdade está disponível o acesso online à internet pelo sistema wireless.

#### 14. Referências

AMARAL, Muriel Emídio Pessoa; BONFIM, Ivan & BRONOSKY Marcelo Engel (Orgs.). **Extensão universitária & Jornalismo: caminhos coletivos**. Ponta Grossa: Estúdio Texto, 2021.

BERNARDO, Cristine Hengler Corrêa; LEÃO, Inara Barbosa. **Análise das matrizes curriculares dos cursos de Comunicação Social com habilitação em Jornalismo no Brasil: um retrato da realidade nacional**. Matrizes, São Paulo, v. 35, n. 1, 2012.

COSTA, Ruthy Manuella de Brito e GRANEZ, Marcio da Silva. **Teoria e prática na grade curricular pós-DCNs/2013: o caso de uma faculdade particular do sertão piauiense**. (2021). Revista Brasileira De Ensino De Jornalismo, 11(29), 61-74. <https://doi.org/10.46952/rebej.v11i29.457>

GRANEZ, Marcio da Silva. **Novas diretrizes, velhas questões: o currículo do curso de jornalismo, antes e depois das DCNs**. In: Pinheiro, Elton Bruno; VARÃO, Rafiza; BARCELLOS, Zanei (Orgs.). Práticas e tensionamentos no ensino de jornalismo. Brasília: Universidade de Brasília, Faculdade de Comunicação, 2018. 241 p.

MEDITSCH, Eduardo. **O conhecimento do jornalismo**. Florianópolis: UFSC, 1992.

**Mesa Curricularização da Extensão e formação cidadã em Jornalismo**. Encontro Regional Sudeste de Ensino de Jornalismo. Transmissão ao vivo realizada em 25/11/2022. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=iDg4DJxrDN4&t=34s>. Acesso: 20/01/2023.

#### Legislação

BRASIL. Ministério da Educação. CNE. **Resolução CNE/CES 16/2002**. Estabelece as Diretrizes Curriculares para a área de Comunicação Social e suas habilitações. Diário Oficial da União, Brasília, 9 de abril de 2002. Seção 1, p. 34.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CES 1/2013**. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Jornalismo. Diário Oficial da União, Brasília, 1º de outubro de 2013. Seção 1, p. 26.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018** - Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 19 de dezembro de 2018, Seção 1, pp. 49 e 50.

UFJF. Conselho de Graduação. **Resolução nº 75/2022**, de 12 de julho de 2022 - Estabelece normas para a Inserção da Extensão nos Currículos de Graduação na Universidade Federal de Juiz de Fora. Disponível em <https://www2.ufjf.br/congrad/wp-content/uploads/sites/30/2022/07/Resolu%C3%A7%C3%A3o-75.2022.pdf>